

Gudin Promete em Washington Sabotar Volta Redonda

LEIA NA SEÇÃO «O GOVERNO EM MARCHA... A RE», NA 2ª. PAGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1954 * Nº 1.326



Até os cegos vão ser obrigados a trabalhar

COMEÇOU O CORTE DO AUXÍLIO - DOENÇA E DE OUTROS BENEFÍCIOS DOS INSTITUTOS

A Marcha da Apuração

(2.042 urnas)

Para o Senado:

Caiado de Castro	230.002
Mozart Lago	208.993
Gilberto Marinho	207.559
Hamilton Nogueira	195.850
João Mangabeira	56.881

(Resultados confirmados pela Agência Nacional)

Para a Câmara dos Deputados:

(Extra-oficiais)

Carlos Lacerda	136.328
Luthero Vargas	101.892
Eruzi Mendonça	51.247
Benjamin Farah	12.210
Lopo Coelho	11.520

Para a Câmara dos Vereadores:

Alcides Miguel de Oliveira	25.216
Raul Brunini	23.474

Monstruosa medida na "batalha da compressão de despesas" — Cresce o número de trabalhadores doentes que os Institutos recusam atender — Reune-se a Comissão Permanente do Congresso de Previdência

Imprimindo um caráter mais brutal ainda à sua ofensiva contra os direitos da classe operária, o governo determinou aos Institutos (e particularmente ao IAPI) que reduzam em 40% os benefícios atualmente concedidos aos associados, como medida de «compressão de despesas».

Essa medida monstruosa foi transmitida aos médicos do Departamento de Assistência Social do IAPI há uma semana atrás. Os médicos, na verdade, não podem mais conceder auxílio-doença, aposentadoria, etc. Esta facilidade passou a tê-la somente o perito (chefe da assistência médica) que cumpre as ordens recebidas a fim de não perder o emprego. Na maioria dos sindicatos por nós ouvidos a esse respeito ontem, verificamos que o número de trabalhadores

que o governo está disposto a acabar com os benefícios dos Institutos.

OBRIGADO A TRABALHAR CEGO!

Se antes da ofensiva do governo Café-Juarez-Gomes, eram numerosos os casos de associados doentes que os Institutos recusavam atender, a situação piorou muito

atendidos está baixando dia a dia, o que vem confirmar nossa denúncia de



MAIS DE CEM artistas, trabalhadores do teatro e do cinema, reuniram-se ontem em movimentada assembleia no "Olimpíus Club", com o objetivo de introduzir modificações nos Estatutos da associação sindical a que são filiados. Após vivos debates as modificações pretendidas não puderam ser votadas, porque faltou "quorum". Nova reunião foi convocada para a próxima segunda-feira. (Notícia na 2ª. página.)

PRESOS NA ILHA DAS FLORES

Os cidadãos políticos estão internados na Ilha das Flores, onde o governo Café-Juarez-Gomes mantém impedidos de qualquer contato com a imprensa. Na verdade, estão presos. O "direito de asilo" que lhe concedeu o Itamarati se resume, de fato, a uma antecâmara da morte se não for desfeito pela opinião pública o crime planejado, pois os tribunais militares da ditadura lanque a instalação na Guatemala coudam e mudam executar sumariamente todos os adversários do atual regime daquele país, após "juízo" verbal e sumário.

As acusações não passam de mero pretexto. Destina-se, apenas, a dar forma "jurídica" ao pedido de extradição. Os "assassinatos, incêndios e roubos" existem apenas na imaginação dos traidores de aquele modo classificado os fatos decorrentes de operações militares para repelir a invasão dos mercenários e as regulamentações das decorrentes, além das desapropriações definitivas em lei. Não apenas Moncada e Viteri, mas TODOS os democratas mistralistas refugiados no CONCLUI NA 2ª. PAGINA

Confirmada a Sentença de Bandeira

A Terceira Câmara Criminal, ontem reunida, confirmou a sentença de 15 anos de prisão imposta ao tenente Bandeira. Votaram unanimemente pela decisão os desembargadores José Duarte, Eurico Palácio e Stappa Berg. A tenente Bandeira, como se sabe, é o autor do assassinato do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, morto a tiros de revólver e a coronhada na cabeça, no interior do seu automóvel "Citroën", na Laguna Rodrigo de Freitas e abandonado na Ladeira do Sacopá. Foi um dos mais famosos crimes dos últimos tempos. Embora negasse sempre, o tenente Bandeira não conseguiu enganar a ação da Justiça que, num dos mais sensacionais julgamentos, condenou-o a 15 anos de prisão. Publicando o acórdão, o condão será de ser transferido para o presídio militar, onde se encontra, para o Presídio da Rua Frei Caneca. Testam-lhe, agora, os recursos da revista e os pedidos de comutação de pena ou indulto.

Apunhalando pelas costas refugiados guatemaltecos

CAFÉ FILHO DESTINA PATRIOTAS AOS PELOTÕES DE FUZILAMENTO

Estuda o Itamarati a entrega àquele ditador dos srs. Moreno Moncada e Enrique Viteri, que estão presos na Ilha das Flores — O Departamento de Estado deu ordens para que se acabe com o "direito de asilo" — Urge mobilizar a opinião pública contra esse vergonhoso atentado à liberdade

A DENÚNCIA que fizemos sobre a conspiração articulada entre os governos Café Filho e Castillo Armas para a extradição de políticos guatemaltecos, que buscaram refúgio no Brasil, vem

de ser plenamente confirmada. O titer imposito ao povo guatemalteco pela United Fruit e o Departamento de Estado norte-americano, declarou ontem que "ao Bra-

sil foram reclamados Moreno Moncada, acusado de assassinato, e Enrique Viteri, acusado de incêndio e roubo".

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MARINHEIROS



Realizaram-se ontem no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros e Moços (o mais importante sindicato marítimo) eleições para renovação da diretoria. Concorreram duas chapas, encabeçadas respectivamente por Pedro Fernandes Filho, atual 1.º secretário do Sindicato, e Waldyr Gomes dos Santos, líder da corporação e membro do Comando Geral do Greve dos Marinheiros. A hora em que encerrávamos nossos trabalhos ainda não havia terminado a apuração, que deverá terminar às primeiras horas da noite. No clichê, a mesa apuradora quando conferia as sobrecontas dos "votos do bordo".

JUSTIÇA ELEITORAL TRANSFORMADA EM SEÇÃO DA POLÍCIA POLITICA

(LEIA NA 3ª. Pág.)

SAUDAÇÃO FRATERNAL AO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Congratula-se com o PCB pelos êxitos do povo brasileiro em sua luta antiimperialista o Comitê Central Ampliado do Partido Comunista da Argentina



Codovilla

ESTEVE reunido de 10 a 12 de setembro próximo passado o Comitê Central Ampliado do Partido Comunista da Argentina. Na reunião do Partido Comunista da Argentina foi aprovada uma saudação ao Partido Comunista do Brasil, cujo texto abaixo publicamos:

SAUDAÇÃO AO P.C.B.

«Comitê Central Ampliado do Partido Comunista da Argentina dirige sua saudação fraternal ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, que tem à frente o querido camarada Luiz Carlos Prestes e faz votos para que

tenha sempre maiores êxitos em sua histórica tarefa de libertar seu país da dominação do imperialismo lanque e pela liberdade e independência de sua Pátria.

Nas difíceis condições de repressão ditatorial e de ilegalidade da atividade partidária, o heróico Partido irmão vem lutando com êxito pela unidade do povo em defesa da democracia, da independência nacional e da paz. Esta luta perseverante do Partido Comunista do Brasil adquiriu grande projeção à base da crise do governo de Getúlio Vargas e isso apesar do novo regime prólanque e própria experiência do povo fortalece suas posições e perspectivas de defender com êxito a democracia, a independência nacional e a paz.

Os fatos mais recentes — Conferência de Caracas, agressão armada à Guatemala, provocações em diversos países, interferência cinica e descarada do imperialismo lanque na vida interna brasileira, e outros — provam que o referido imperialismo constitui o grande e principal perigo para os povos latino-americanos. Não há dúvida de que as lutas e êxitos antiimperialistas de um país da América Latina fortalecerão a luta dos demais por sua independência



Prestes

nacional. As importantes ações antiimperialistas do povo brasileiro durante as recentes semanas servirão de estímulo às ações antiimperialistas dos demais países da América Latina e, por conseguinte, ao nosso país.

O Comitê Central Ampliado do Partido Comunista da Argentina, sauda, pois, essa atividade antiimperialista do Partido irmão do Brasil e augura-lhe novas e maiores vitórias na luta por libertar seu país das garras de seus opressores internos e externos.

Buenos Aires, 18 de setembro de 1954.

As eleições no Rio

FALTAM APURAR APENAS 76 URNAS

PRATICAMENTE FIXADA A BANCADA CARIOCA NAS CÂMARAS FEDERAL E MUNICIPAL E NO SENADO — COM AS SOBRIAS DOS VOTOS DO SR. BRUZZI MENDONÇA (JÁ ELEITO) O P.R.T. PODERÁ FAZER 2 DEPUTADOS

DAS 2.756 urnas do Distrito Federal, faltam apurar apenas 76, esperando-se, por isso, que os trabalhos possam ser concluídos ainda hoje. Durante o dia de ontem, foram apuradas 147 urnas.

A votação dos candidatos

Mozart Lago, Antônio Bruzzi Mendonça e Alcides Miguel de Oliveira prosseguem em ritmo crescente. Os dois últimos estão eleitos com larga margem sobre o quociente eleitoral, enquanto o sr. Mozart Lago continua no segundo lugar para a senetória carioca, com 600 votos à frente do sr. Gilberto Marinho.

SOBRE A MÊDIA DE BRUZZI

Nas urnas apuradas de mingó e ontem, particularmente nas zonas suburbanas, subiu de forma impressionante a média de votação de Bruzzi Mendonça. Segundo nossos cálculos, a média elevou-se para 27 votos por urna.

CONCLUI NA 3ª. PAGINA

UM ATENTADO À PAZ A OCUPAÇÃO DE FORMOSA

Declaração conjunta dos governos da União Soviética e da República Popular da China

PEQUIM, 11 (IP) — Aca-ba de ser divulgada uma declaração conjunta dos governos da União Soviética e da República Popular da China, na qual são abordados importantes assuntos de interesse internacional.

MANUTENÇÃO DA PAZ

Principa a declaração afirmando que nos cinco anos decorridos desde a proclamação da República Popular da China, os dois países procuraram fortalecer suas relações, tendo assinado a 14 de fevereiro de 1950 um tratado no qual ambos se comprometem a prestar ajuda mútua, desenvolver suas relações culturais e comerciais e tudo fazerem para a manutenção da paz. «A colaboração que vem sendo mantida pelos dois países — diz a declaração — é um baluarte na manutenção da paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro».

A OCUPAÇÃO DE FORMOSA

Depois de afirmar que os dois governos mantêm a firme decisão de «garantir a segurança dos dois Estados», diz a declaração que a ocupação pelos Estados Unidos de uma parte do território chinês — a Ilha de Formosa — é incompatível à manutenção da paz no Extremo Oriente e no mundo.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS INTERNACIONAIS

A respeito da reunificação da Coreia, a declaração conjunta dos governos soviético e chinês propõe a realização de uma «conferência para o problema coreano, com a participação de todos os Estados interessados».

Referido depois a declaração à ameaça que representa a paz no Extremo Oriente o acordo de Manhua e conclui afirmando que «os dois governos não pouparão esforços para contribuir para a solução dos problemas internacionais pendentes e dos problemas da Ásia».

(Mais detalhes na 5ª. pag.)

Agressores os EE. UU.

DENUNCIADOS NA O.N.U. PELA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

PARIS (A.F.P.) — A agência Nova China anuncia que Chu En Lai, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da China Popular, enviou um telegrama à ONU, no qual acusa os Estados Unidos de agressão armada contra o território chinês de Formosa.



GUDIN

GUDIN EMPENHOU NOS EE. UU. A FORTUNA E A HONRA DO BRASIL

Trouxe um programa completo de alienação nacional — Rastejou quanto pôde nas repartições lanques para servir a seus sócios — A plataforma de Café é a mesma para a toda a América Latina — História de um coelho

GUDIN voltou eufórico dos Estados Unidos. Uma euforia irresponsável, como a do homem que em-

penha as jóias da família para passar um fim de semana em hotel de luxo. Exatamente isso é que fez Gu-

din: hipotecou todo ouro brasileiro, avaliado em mais de 300 milhões de dólares. CONCLUI NA 3ª. PAGINA

160 Milhões de Dólares Garantem um Empréstimo de 80

Justiça Eleitoral Transformada em Seção da Polícia Política?

Egrégios Tribunais a serviço do DOPS — Por que foram impugnados os candidatos legitimamente populares

A Justiça Eleitoral deu a uma extrema degradação ao utilizar-se de processos policiais para impugnar o registro de candidatos legitimamente populares e em pleno gozo de seus direitos constitucionais. Rastrou-se, como uma fantasma, todo o aparato «jurídico» com que os proventos componentes da egrégia Justiça tentavam iludir o público. Enxovalhada, como um trapo, desceu de seus bustos emblemas, o vultoso da justiça imparcial e acima das classes. Jogaram de lado os textos, a lei que lhes servia de adorno no da Rua da Relação e de outros covis panharianos como de uma lata de lixo os «recursos legais» para impedir que o eleitorado consciente votasse nos candidatos mais dignos, à altura do nível político de largas no mundo e no país a comarcas de nossa população e à altura dos novos tempos que estão mudando o tecido social do homem.

IMPUGNADOS PORQUE SÃO DIGNOS

A relação dos candidatos impugnados é um documento histórico para o julgamento dessa Justiça de Café e Gudin. Olhem os nomes que não puderam ser votados: cada nome tem uma história de lutas. Precisa-se por isso, é que a Justiça lhes negou o direito líquido e certo de se apresentarem legalmente como candidatos.

Em São Paulo, Miguel Jorge Nicolau, deputado estadual pelo P.T.B., foi impugnado pelo crime de ser partidário da paz. A candidatura de Jorge Amado, orgulho de nossas letras, foi impugnada. Antonio Chomorro, comprovado líder operário, não teve registro. Assim também aconteceu com Enio Sandoval Peixoto, Franklin Reis, de Minas Gerais, Isaltino Pereira, do Partido Socialista desta Capital, Emílio Bonfante, o vigoroso líder marítimo, Irun

ALGUMAS EXCEÇÕES

Em meio da vasta servidão dessa Justiça de classe, alguns juizes, excepcionalmente, se cobrem de dignidade quando discordam da maioria. Assim na Bahia o desembargador Antonio Ben-sabath, No Distrito Federal o desembargador José Duarte afirmou não admitir outros casos de inelegibilidade senão os da Constituição. No Estado do Rio, o juiz Feres da Cruz, por exemplo, acha que todos os partidos podem concorrer às eleições. Mandou contar em separa-

do os votos, encontrados nas urnas, a favor de Bonfante e de Sarmet. Considera que não é pelo fato de terem idéias adiantadas que os candidatos não mereçam sufrágio ou se despojem da honra e dos seus direitos constitucionais.

E não se trata apenas de idéias adiantadas, mas do fato de que esses candidatos são queridos das massas, souberam merecer destas a admiração e o carinho que só dedicam a legítimos amigos do povo, a autênticos líderes e a patriotas.

OS PREFERIDOS PELA ATUAL JUSTIÇA ELEITORAL

Mas a Justiça Eleitoral, na sua maioria, prefere o que preferem os homens das classes dominantes. Em vez de homens decentes, capazes de todos os sacrifícios pela causa pública, devotados unicamente ao interesse do povo e da pátria, os juizes acolhem, com solteirismo, aqueles nomes que mais trainam o povo e mais enxovalham a pátria. Quantos indivíduos já processados por falsas, apontados como vendepátria, como traidores, peculatórios tipo Adhemar, quantos rebulhões não foram registrados, devidamente recomendados, pelos eminentes sacerdotes do «mundo livre»? Só no Distrito Federal 31 candidatos a postos eleitorais eram membros da Polícia, que alimentavam pulsões de serem escolhidos pelo povo.

Os votos caem, e deixam ver, nitidamente, a fisiologia da Justiça e do governo que expolia o país, a serviço de uma potência imperialista.

O povo aprende, na prática, a conhecer esses fatos. E sua experiência se robustece cada vez mais, preparando-se para lutar, unido e mais consciente, até à queda fatal desses governantes, com o surgimento de um verdadeiro regime de liberdade e de justiça num Brasil progressista e independente.

Eis a transação que acaba de fazer na América o ministro Gudin — Na Câmara, o deputado Moreira denuncia a criminosa operação entreguista — Grave denúncia, num aparte do sr. Flores da Cunha — Ameaça à Petrobrás e rumores sobre reforma da Constituição imposta pelos ianques —

O deputado Roberto Moreira denunciou ontem, da tribuna da Câmara, a vergonhosa façanha do ministro Eugênio Gudin, leilão aos interesses nacionais, tomando um empréstimo de 160 milhões de dólares, como garantia do mesmo, todas as reservas-ouro do Brasil em Nova York, num total de 220 milhões de dólares.

Salientou o deputado comunista que metade desse empréstimo, ou sejam 80 milhões de dólares, ficarão lá mesmo nos Estados Unidos, como pagamento de compromissos anteriores. Gudin como um assalto à nossa economia.

O deputado Aides Sampaio, da UDN de Pernambuco, procurou defender o negócio do sr. Gudin, afirmando que as nossas reservas-ouro não ficaram penhoradas, mas só foram usadas como garantia do empréstimo. Moreira argumenta, então, que é simplesmente questão de nomes, pois o que é verdade e não sofre contestação é que as nossas reservas-ouro não poderão ser mobilizadas pelo Brasil, enquanto não for pago o empréstimo. Logo, estão penhoradas.

AMEAÇA CONTRA A PETROBRÁS

Depois de criticar declara-

ções do ministro Gudin o domascarar a teoria do mesmo contra a industrialização, disse Moreira que há muito mais nessas manobras do ministro Gudin. O que se trata, acentuou, é de uma ameaça contra a Petrobrás. Já se fala com todas as letras na necessidade de reformar os estatutos, de constituição e a estrutura da Petrobrás. Não é por acaso que a Petrobrás já contratou certos serviços de companhias estrangeiras, e tudo indica que tais precedentes visam a aplicação da tese do sr. Gudin sobre a inversão, cada vez maior, de capitais estrangeiros na extração do petróleo brasileiro.

CONTRA OS CAPITAIS AMERICANOS

O deputado Augusto Melra, da representação parense, apoiou o orador, dizendo que, realmente, tem conhecimento de tais manobras através de notícias de jornais. Muitos dos nossos patriotas, disse o sr. Melra, estão constantemente a insistir na necessidade da inversão de capitais estrangeiros na extração do petróleo. Toda essa gente entende que a Constituição Brasileira não

O ELEFANTE AMERICANO

Lembrou em seguida o sr. Augusto Melra que, quando da discussão do «cerberino Acórdão Militar» disse que, no ver, o retrato do sr. Getúlio Vargas, no seu gabinete, acompanhado do sr. Ache-son, que então visitava o Brasil, prestou muita atenção à atitude de ambos, e apreendeu da atitude do Presidente Vargas que ele sentia sobre o peito e sobre o Brasil a pata de um elefante. E concluiu que, se entregarmos o petróleo à exploração estrangeira, então seremos uma nação sem soberania, nação miseranda.

DEFESA DA SOBERANIA

Retomando o fio de seu discurso, o deputado Moreira analisou ainda outros aspectos da exploração dos recursos americanos e pressão do governo ianque sobre nosso país, dizendo, por fim: «As palavras que hoje expressaram aqui os deputados Flores da Cunha e Augusto Melra não de calar fundo na opinião de muitos outros deputados e no povo, por que estamos vivendo uma época em que é preciso grande unidade do povo e de todos os patriotas na defesa da soberania e da economia do Brasil».

DIVERGENCIA

São Paulo e Minas são Estados grandiosos, sem dúvida. É compreensível, portanto, que a corrupção e a fraude eleitoral dos nossos dias também tenham sido grandes nesses dois colossais pedaços do Brasil.

Numa roda de jornalistas, o sr. Herbert Levy, que, antes de 3 de outubro, como banqueiro, fez inversões importantes e que está praticamente eleito, queixava-se ontem da deslealdade do sr. Jânio Quadros, que se atirou na conquista de votos através de processos demagógicos muito menos dispendiosos.

Os paulistas e mineiros, apreciando aspectos do pleito, divergem num ponto. Os paulistas chamam vivores os locais onde os coronéis prendem os eleitores 24 horas antes das eleições, como atletas concentrados, ou ga- de o corte. Os mineiros chamam simplesmente currais esses pontos de concentração.

Há uma terceira opinião, do padre Medeiros Neto. O representante de Alagoas acha que a expressão justa é curral de peixe, lembrando que os sermões de Vieira já envolviam os peixes milidos na política dos tubarões.

(Da Sucursal de Niterói).

ARBITRARIEDADE DO PRESIDENTE DA COFAP

O sr. Benjamin Farah protestou contra a demissão dos fiscais daquela Comissão

Câmara Federal

O Sr. Benjamin Farah protestou contra o ato intempestivo e arbitrário que resultou na demissão em massa de fiscais da COFAP, afirmando que foi uma atitude política, contrariando o decreto do Presidente da República que suspendeu a demissão de funcionários, e violando o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Caracterizando a referida demissão como ato de natureza política, acrescentou que imediatamente foram nomeados outros tantos fiscais em substituição aos demitidos, o que bem demonstra o arbítrio do presidente da COFAP.

O sr. Augusto Melra apresentou ontem, dois projetos de lei, o primeiro modificando o artigo 312 do Código de Processo Penal, e o segundo dispondo sobre a ereção de um Monumento na Capital Federal ao trabalhador nordestino.

CORPO DE BOMBEIROS

Foram lidas no expediente mensagens do Presidente da República encaminhando projetos de lei à apreciação do Congresso, entre os quais

Falta de Quorum

Por falta de quorum regimental de xou de se reunir, mais uma vez, a Câmara do Distrito. Somente quinze vereadores estavam presentes no início da sessão de ontem.

Os Cavalos Nacionalizados e os Peixes do Padre Vieira

UM FATO NOVO, subvertido pela presença de irracionais numa luta de interesses pecuniários, agitou a Câmara, durante a curta sessão de ontem. O sr. Flores da Cunha, turista aporcionado, manifestou-se (contra a situação de gado, em termos cordatos) sobre o que chama o «deslucamento» entre proprietários de cavalos e diretores do Jockey Club.

Antigo comandante da famosa Cavalaria Ligeira da Batalha de Itararé, o sr. Flores não poderia, analisando prudentemente aspectos da discussão, deixar de se ocupar da situação dos quadripedes envolvidos no caso. Assim, dirigiu ardente apelo aos homens do governo, pedindo que tudo se resolvesse sem o esquecimento de que há um decreto sobre a nacionalização do cavalo puro sangue de cor rida.

PRISÃO PREVENTIVA

Nem só os cavalos são beneficiados pela legislação vigente. Beneficiados ou punidos, conforme as circunstâncias. Eis por que logo depois do sr. Flores, ocupou a tribuna o sr. Augusto Melra, encaminhando um projeto, de orientação democrática, que regula a aplicação da prisão preventiva.

DIVERGENCIA

São Paulo e Minas são Estados grandiosos, sem dúvida. É compreensível, portanto, que a corrupção e a fraude eleitoral dos nossos dias também tenham sido grandes nesses dois colossais pedaços do Brasil.

Numa roda de jornalistas, o sr. Herbert Levy, que, antes de 3 de outubro, como banqueiro, fez inversões importantes e que está praticamente eleito, queixava-se ontem da deslealdade do sr. Jânio Quadros, que se atirou na conquista de votos através de processos demagógicos muito menos dispendiosos.

Os paulistas e mineiros, apreciando aspectos do pleito, divergem num ponto. Os paulistas chamam vivores os locais onde os coronéis prendem os eleitores 24 horas antes das eleições, como atletas concentrados, ou ga- de o corte. Os mineiros chamam simplesmente currais esses pontos de concentração.

Há uma terceira opinião, do padre Medeiros Neto. O representante de Alagoas acha que a expressão justa é curral de peixe, lembrando que os sermões de Vieira já envolviam os peixes milidos na política dos tubarões.

(Da Sucursal de Niterói).

Trabalhistas e Comunistas, Unidos, em Defesa do País

do presidente Vargas como os piores inimigos do Brasil.

UM EXEMPLO

Também ouvimos, ontem, o motorista José Cândido. Esse trabalhador concita seus companheiros getulistas a se unirem aos comunistas na luta contra os americanos que querem tomar conta de nosso país, transformando-o numa colônia. José Cândido é de opinião que a carta deixada pelo presidente Vargas aponta aos trabalhadores o caminho da união com os comunistas.

(Da Sucursal de Niterói).

500 Funcionários Demitidos do IAPETC

São modestos servidores lotados na sede central e nas delegacias — Procurado por uma comissão dos servidores desempregados, Judas Napoleão prometeu «estudar o caso»...

Uma comissão de funcionários do IAPETC, brucea e sumariamente demitidos, procurou avistar-se ontem, com o atual presidente daquela autarquia. Não o conseguindo, rumaram para o Ministério do Trabalho onde, finalmente, foram atendidos pelo titular da pasta ao qual expuseram a situação: 500 funcionários, lotados na sede central e em Delegacias, haviam sido repentinamente avisados de que seus serviços estavam dispensados. Suas nomeações foram feitas de forma regular pelo ex-diretor, sr. Ivan Serzedelo. Além disso, são todos modestos servidores, percebendo salários iguais ou inferiores ao salário mínimo em vigor, assíduos ao trabalho e cumpridores de suas obrigações.

PROMESSA A demissão desses servidores autárquicos é consequência de determinação do próprio ministro do Trabalho, a pretexto de compressão de despesas, que, terá, ademais, outras consequências, como a supressão dos serviços de assistência médica. Essa política, diga-se de passagem, não atinge os apenados do novo governo.

Depois de ouvir os funcionários, o ministro Judas Napoleão limitou-se a fazer-lhes vaga promessa: examinar sua situação e, dentro de dez a quinze dias, dar-lhes uma resposta.

AMEAÇA PARA OUTRAS CENTENAS

Entre os funcionários do IAPETC, o mesmo ocorre em todos os demais Institutos — reina um ambiente de pânico e amargurada expectativa. Pára sobre centenas de funcionários

PROCESSO-FARSA PARA IMPEDIR A ELEIÇÃO

BARBACENA — (Do correspondente) Encontra-se preso nesta cidade desde o dia 9 de agosto, o dr. Rubens dos Santos Oliveira, engenheiro agrônomo e professor, detido por ocasião da vitória greve geral dos trabalhadores mineiros pela aplicação dos novos níveis de salário-mínimo.

O conhecido patriota, cuja candidatura a uma das cadeiras da Câmara Municipal tinha sido recebida com grande entusiasmo, falava a um grupo de operários quando foi arbitrariamente detido pela polícia local. Para impedir a sua participação nas eleições de 3 de outubro, foi forjado um processo-farsa que se vem arrastando há dois meses. Esse é um dos métodos de que lançam mão os inimigos do povo para negar-lhe o direito de eleger os seus verdadeiros representantes.

«PARECE estar des-cambiando para o excesso a ação dos jornalistas credenciados para informar o que acontece no Catete».

Assim começa um típico da seção política do «Diário de Notícias», cujo autor é simplesmente o oficial de gabinete do Presidente da República, sr. Odilo Costa Filho, que reflete e defende naquele matutino o pensamento do governo. Temos assim que o sr. Café Filho, com jerimum e tudo, desabafa publicamente o fígado irritado contra o bom humor dos rapazes da sala de imprensa, pretendendo ditar-lhes o que devem e como devem escrever sobre as atividades dele, Café.

Em pouco mais de seis semanas de um Consulado erigido na escuridão e no sangue, o governo Café-Juarez, que nesse curto período já investiu mais de uma vez, contra os jornais que não participam das peixadas do Catete, vem agora de público comprovar que possui nos chamados grandes jornais a sua imprensa dirigida.

NOTA do «Diário de Notícias» tem entretanto coisas sublimes. Queixa-se de que a maioria dos jornais está utilizando as «novas fran-

quias» (?) para transformar suas seções «numa espécie de antologia ligeira de anedotas, anécdotas e notinhas de intenção ditirâmbica, das quais a figura do presidente da República emerge freqüentemente sem austeridade e o respeito que devem cercá-la».

Mas tem mais. O sr. Odilo Costa Filho está se saindo um grande amigo da onça. Continua ele: «São histórias de cutias, de banhos gelados, pequenas comentários e observações íntimas», etc., e que transformam o ambiente austero do Catete «num mundo miúdo e risonho de anedotas».

O sr. Monteiro de Castro, pela manhã, recita quadras sobre o sr. Café Filho entre as aléias dos jardins do Catete; o presidente da República diz aquilo que disse a Marta Rocha; faz-se fotografar comendo feijão com jerimum (o Presidente é um homem pobre...); ora dorme num apartamento em Copacabana, ora na Gávea, ora no Catete (já o chamam de o homem sem cama própria) — e os pobres cronistas, com todo esse material na mão, devem ser austeros...

Se o Diótor do Catete exige isto dos cronistas, deve ele mesmo começar a subir o decote.

NOTAS ECONÔMICAS

NOVA OFENSIVA ENTREGUISTA

O SR. Brasília Machado Neto, que surge agora como um dos teóricos do entreguismo, está assumindo destacado papel na campanha que se desenvolve para embair a opinião pública acerca das «vantagens» do capital estrangeiro. Recordemos que o sr. Eugênio Gudin, líder incontestável do movimento de alienação nacional, no que toca aos assuntos econômicos, teve ocasião de referir-se em Washington às teses do Sr. Brasília (encampadas pela Federação das Associações Comerciais). Agora, em retribuição, o sr. Eugênio Gudin é citado em artigo do Sr. Brasília Machado Neto, publicado domingo no Diário Carioca.

Ambos pretendem «fazer opinião» com argumentos que só aos tolos poderão iludir. Investem contra o «nacionalismo» e já não têm mais palavras, agora se sentem apolados pelas forças do Poder. Ouçamos, por exemplo, o sotaque norte-americano do Sr. Machado Neto: «Nada mais cauteloso e arisco do que o capital — diz ele — principalmente quando se trata de inversões no estrangeiro. E val dando a língua nesse tom, queixando-se de que «a remuneração compensadora de que aqui poderíamos encontrar esses capitais estrangeiros não os atrai porque o Brasil lhes «fecha resolutamente as portas a qualquer possibilidade de cooperação» com a nossa mentalidade nacionalista, traduzida em legislação do tipo dos códigos de águas, de minas, da Petrobrás e outros».

Há quem diga que o estilo do artigo do Sr. Brasília esconde um «terceiro homem», mas isso é secundário porque aqui discutimos as idéias que ele subverte inteiramente ajustadas ao programa do governo do sr. Café Filho e que revelam a extensão da conspiração que o Catete faz avançar contra nosso patrimônio econômico. Note-se que o assalto às disposições não se afrai porque o Brasil lhes «fecha resolutamente as portas a qualquer possibilidade de cooperação» com a nossa mentalidade nacionalista, traduzida em legislação do tipo dos códigos de águas, de minas, da Petrobrás e outros».

Como podemos admitir que faizem «entravistas» nos capitais estrangeiros? Como alegar que o nosso país tem «enfrentado os capitais? É mesmo por deliberada traição aos interesses de nossa pátria seria possível algum colocar-se na defesa dos capitais estrangeiros e «pedir para eles tratamento mais vantajoso do que estão tendo».

Outra mentira que os fatos contrariam é a de que sem os capitais estrangeiros não poderíamos desenvolver nossa economia. Estatísticas citadas na semana finda por um deputado chileno mostram que 95% das inversões efetuadas na América Latina para as obras de desenvolvimento foram financiadas com recursos provenientes de suas exportações.

Disse mais aquele deputado citando fontes autorizadas, que de 1945 a 1952, as emendas à Lei de Comércio Exterior da América Latina Juros e lucros no valor de 5.775 milhões de dólares, ao passo que as transferências públicas e privadas apenas atingiram 3.025 milhões de dólares. Em conclusão: os países latino-americanos não têm condições de desenvolver suas economias sem as exportações de suas matérias-primas e produtos agrícolas.

Como podemos admitir que faizem «entravistas» nos capitais estrangeiros? Como alegar que o nosso país tem «enfrentado os capitais? É mesmo por deliberada traição aos interesses de nossa pátria seria possível algum colocar-se na defesa dos capitais estrangeiros e «pedir para eles tratamento mais vantajoso do que estão tendo».

MENSAGEM DE CHU EN LAI

PARIS, 11 (A.F.P.) — A mensagem de Chu En-Lai, presidente do Conselho e ministro do Exterior da República Popular da China, dirigida, ontem, às Nações Unidas a respeito da Ilha Formosa, constitui hoje o objeto de um editorial do jornal "Jen Min Jih Pao" (Jornal do Povo), divulgado pela agência Nova China. Declara o jornal de Pequim: "É claro que a prolongada ocupação de Formosa pelos norte-americanos e a tentativa dos mesmos de recorrer à força para impedir que o povo chinês libere essa ilha aumentam o perigo de guerra no Extremo Oriente. Em seguida o jornal ataca uma organização denominada 'Movimento da China Livre', cuja sede se encontraria em Formosa e que seria dirigida por Tsai Wen Chih, homem de Chiang Kai-Shek.

Daladier Contra o Rearmamento Alemão

Favorável também à abertura de negociações com a União Soviética

TARBES, 11 (A.F.P.) — O Sr. Edouard Daladier, antigo presidente do Conselho, anunciou ontem, no congresso departamental do Partido Radical Socialista, que votaria a confiança ao Sr. Mendès-France, apesar de ser pessoalmente hostil a qualquer forma de rearmamento alemão e favorável à abertura de negociações com a União Soviética.

Examinando as condições da paz, declarou Daladier: "Há um vital interesse em aceitar a negociação com o Leste. A União Soviética tem necessidade de paz, e a paz é necessária para a França porque está empenhada em imensas obras. Por que não propomos alguma coisa?"

Nessa oportunidade Daladier se pronunciou a favor de uma negociação que permita assegurar a coexistência pacífica entre o Oriente e o Ocidente, acrescentando: "A questão é se o governo que temos demonstrar a vontade e a possibilidade de tentar a negociação. Esperar até um ou dois meses o texto completo dos acordos de Londres para me pronunciar a respeito dos mesmos."

NOVO NOME

LONDRES, 11 (A.F.P.) — De agora em diante a nova organização ampliada do Tratado de Bruxelas chamará-se União da Europa Ocidental. Sobre-se em fonte autorizada que essa modificação foi aprovada hoje de manhã durante a reunião do Comitê de Redação do Grupo de Estados, depois da Conferência dos Nove, nesta capital.

LONDRES SEM JORNAIS

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Bromou hoje de manhã uma greve dos jornais britânicos. O "Daily Sketch" não apareceu e foi retida a maior parte dos jornais matutinos que haviam publicado uma primeira edição. Certos jornais da Escócia e de Manchester manifestaram a intenção de acompanhar o movimento.

Ontem à noite houve uma conferência entre o ministro do Trabalho, a Associação dos Proprietários de Jornais e os sindicatos interessados, não sendo encontrada solução alguma para resolver o conflito do "Daily Sketch".

Existe um acordo entre os proprietários de jornais estipulando que, no caso de não aparecer um dos diários associados em consequência de um conflito sindical, nenhum dos outros circulará. Foi esse mecanismo que funcionou hoje de manhã.

2ª Semana de Greve

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Permanece inalterada a situação nas docas londrinas, no começo da segunda semana de greve dos estivadores. Eleva-se a 18.000 o número dos grevistas e 114 navios estão imobilizados no porto de Londres.

AGREDIDO A NAVALHA

Com ferimentos na região esquerda, ombro esquerdo e na face direita, João Bruno Rodrigues, branco, solteiro, de 21 anos de idade, foi levado ao HPS, onde ficou em estado de coma. Havia sido agredido na Rua de Laranjeiras (em frente do nº 396) por um grupo de companheiros de trabalho, Virgílio Rosa, de 23 anos, que o feriu a navalha. Ambos eram confeiteiros. A vítima reside à Rua General Cordeiro de Farias, 885. Posteriormente, o agressor foi conduzido ao H. P. S. por um guarda, apresentando ferimento no frontal e hematomas no olho direito produzido por soco.

NOVOS ACORDOS REFORÇAM A AMIZADE SINO-SOVIÉTICA

Os dois governos reafirmam o propósito de manter a paz e a segurança no Extremo Oriente — Porto Artur será entregue à China — Abertura de crédito de 520 milhões de rublos —

PARIS, 11 (A.F.P.) — A emissora de Moscou anuncia que as conversações realizadas em Pequim, entre a delegação soviética que ali foi por motivo do quinto aniversário da República Popular da China e os dirigentes da China, entre eles Mao Tsé-Tung e Chu En-Lai, giraram sobre os seguintes pontos.

Exame dos problemas de política externa. Relações com o Japão, utilização de Porto Artur, construção do caminho de ferro, na região de Páma Ain. Concessão de créditos à China, até 520 milhões de rublos.

Protocolo prevêendo uma ajuda à China, para a construção de 141 empresas industriais, no valor de 400 milhões de rublos. O comunicado difundido pela emissora de Moscou reafirma a cooperação total entre a URSS e a China, na base do Tratado sino-soviético de 14 de fevereiro de 1950, e no desejo de ambos os países, de reforçar a sua amizade.

Os dois governos declaram que se consultarão sobre quaisquer das questões que interessam a ambos os países, a fim de tomarem em

conta as medidas que se impuserem, para manter a paz e a segurança no Extremo Oriente.

POLÍTICA DE PAZ

A Conferência de Genebra, precisa o comunicado difundido pela emissora soviética, demonstrou os fecundos esforços para a manutenção da paz na Ásia, e contribuiu para fazer franssar a política dos Estados Unidos, demonstrando a situação anormal, devido à recusa dos Estados Unidos, de admitirem a China nas Nações Unidas, face à ocupação de Formosa e à divisão da Coreia.

O comunicado afirma então que os dois governos resolveram tudo fazer, para contribuir para a solução dos problemas da Ásia, e que, em primeiro lugar, proporão, em breve, a convocação de uma Conferência para a solução da questão coreana.

JAPÃO — BASE IANQUE

No que concerne ao Japão, o comunicado difundido pela emissora de Moscou, indica que esse país devia receber a sua independência, mas que os Estados Unidos, violando o Tratado de Potsdam, "impuseram-lhe o Tratado de San Francisco". Depois de haver declarado que o Japão "se encontra assim numa situação

Questão de Trieste

PARIS, 11 (A.F.P.) — A agência Tass informou que a comissão mista anglo-americano-italiana criada para fixar a delimitação das fronteiras, reuniu-se pela manhã a fim de determinar os limites territoriais das zonas que deviam ser administradas respectivamente pela Itália e Jugoslávia.

DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO LESTE-OESTE

GENEVA, 11 (A.F.P.) — Inaugurou-se hoje de manhã, no Palácio das Nações, a reunião do Comitê de Desenvolvimento do Comércio entre o Leste e o Oeste europeu. Participam da reunião representantes de 25 países europeus e delegados observadores da Argentina, Austrália, Estados Unidos, México e Canadá. Pelo seu número, a delegação soviética é a mais importante.

O sr. Gunnar Myrdal, secretário executivo da Comissão Econômica da Europa, frisou, na sessão inaugural, os resultados já obtidos no quadro das trocas comerciais

entre os países do leste e do oeste europeu, resultados que figurarão de modo brilhante nas estatísticas do primeiro semestre do corrente ano.

Por seu lado, um representante da Câmara do Comércio Internacional, que tomou parte na reunião como observador, anunciou a cooperação desse organismo.

Durante essa primeira sessão de trabalho, o sr. Gunnar Seiden, da Dinamarca, foi eleito presidente da atual sessão, e sr. Alexandre Wolynski, da Polónia, foi eleito vice-presidente.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE TRATORES NA RUMANIA



Intensificando a mecanização de sua agricultura, o governo popular democrático da Rumania vem aumentando a produção de máquinas agrícolas para todos os fins. A fábrica de tratores "Stalin" na cidade de Oradea aumentou de 15 por cento a sua produção dos primeiros seis meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Tratores fabricados prontos para serem embarcados para as estações de máquinas agrícolas do Estado. Uma delegação comercial rumena que esteve no Brasil, partiu há pouco sem conseguir entabular negociações, ofereceu ao governo brasileiro uma grande quantidade desses tratores em troca de café, cacau, algodão e outros produtos brasileiros em que estão interessados os rumenos.

Apelo às Mães de Família Brasileiras

Uma senhora argentina pede solidariedade para com as vítimas do governo Peron — Mais de 300 presos políticos nos cárceres de B. Aires

Da sra. Violeta de Gonzalez Alberdi, esposa do sr. Paulino Gonzalez Alberdi, que se encontra preso na Argentina, recebemos a seguinte carta em que apela para a solidariedade do povo brasileiro:

"Meu marido, o contador publico nacional Paulino Gonzalez Alberdi, foi detido no dia 1.º de outubro, quando se encontrava em minha companhia a poucas quadras de nosso domicilio. Levado à 18.ª Delegacia foi no dia seguinte transferido para o cárcere de Villa Devoto, cela 10. Sua detenção se segue a uma série de 300 presos políticos que também se acham em Villa Devoto. Onze advogados, entre eles o Dr. Rodolfo Araco Alfaro, o Dr. Norberto Frontini e o arquiteto Fermín Beretevide, ambos do movimento da Paz, o destacado escritor Hector F. Agosti e outros.

Os detidos, alojados nas celas 9 e 10 da Villa Devoto não podem receber visitas nem de pessoas que têm o mesmo sobrenome seu. Mais tarde, depois de um mês, pois a capacidade das celas não é suficiente, todos serão sem processo e sem defesa, devido a um decreto

rem à disposição do Poder Executivo Nacional.

A sra. Violeta de Gonzalez Alberdi termina sua carta dirigindo um apelo às mães de família e a todas as pessoas dignas de nossa pátria, a fim de que se mobilizem em favor da imediata libertação dos presos políticos argentinos, para isso protestando junto ao governo Peron.

PARIS, 11 (A.F.P.) — O atentado cometido nesta noite, numa reunião organizada pelo Partido Comunista, nesta capital, fez três feridos, entre os quais uma mulher que, gravemente atingida, teve de ser hospitalizada. As duas outras vítimas foram medicadas, mas seus ferimentos foram superficiais. Segundo os primeiros elementos do inquérito, a reunião tinha apenas começado quando, às 13 horas e 45 minutos, a porta da sala abriu-se bruscamente, dando passagem a um homem negro, armado com

gundos depois, lançava no meio dos assistentes um mecanismo que explodiu, quebrando as vidraças. O homem fugiu imediatamente, entrando num automóvel que se encontrava à porta e no qual se encontravam duas outras pessoas. Algumas testemunhas conseguiram anotar o número do carro. Segundo os especialistas do Laboratório Municipal, o mecanismo empregado era uma bomba de plástico.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

O comunicado, em seguida, salienta acordos que ocorreram entre a delegação soviética e os dirigentes chineses.

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

Assim, indica que, «devido à cessação da guerra da Coreia e ao reforço da República Chinesa, os dois governos convieram em que as tropas soviéticas seriam retiradas de Porto Artur, e que as instalações dessa cidade e outras com esse país.

dade serão entregues à China em data de 31 de maio de 1955.

No que se refere aos acordos econômicos, o comunicado declara que foi convencionado que a URSS forneceria à China créditos que se elevariam a 520 milhões de rublos, e que, por outro lado, um protocolo prevê uma ajuda para a construção de 141 empresas industriais, no valor de 400 milhões de rublos.

As duas partes resolveram igualmente a criação de linhas ferroviárias, cuja construção deverá estar terminada em 1955. Uma delas irá de Dzalin a Oula Bator e até do território soviético, e outra ligará Lam Chu a Alma Ata.

Finalmente, o comunicado difundido pela emissora de Moscou salienta um acor-

do sobre a amizade e a troca de informações técnicas e científicas, prevendo o envio de técnicos a ambos os países. Este último acordo é válido por cinco anos, tendo sido criada uma comissão mista, que se reunirá alternativamente em Moscou e em Pequim.

Seguin Para Moscou

LONDRES, 11 (A.F.P.) — O doutor Hewlett Johnson, do Deão de Canterbury, deixou Londres hoje de manhã, em companhia de sua esposa, com destino a Moscou. Antes de partir, declarou o doutor Johnson que no transcurso da sua viagem de cinco semanas à União Soviética, esperava recolher material para um novo livro.

HASTEADA EM HANOI A BANDEIRA DO VIET-NAM POPULAR

Festivamente, as forças populares tomaram posse oficial da cidade — A população encheu as ruas, aclamando seus libertadores

HANOI, 11 (A.F.P.) — Ontem, o Exército da República Democrática do Viet-Nam entrou em Hanoi. Desembarcando, de conformidade com o plano operacional, de seis direções diferentes, os destacamentos se apresentaram às portas da capital do Tonquim à aurora. Pelotões franceses de polícia e da Guarda Móvel os esperavam.

Setor por setor, as tropas ocupavam a cidade, substituindo as tropas francesas que se retiravam em boa ordem. A partir das oito horas, enquanto as tropas populares progrediam lentamente na cidade, a população fez sua aparição nas ruas. Pouco a pouco foi se acumulando nos passeios. Bandeiras vermelhas começaram a aparecer. As janelas se encheram. Carros munidos de altofalantes davam instruções, formando-se grupos que faziam aclamações.

Os «algans» saudavam a amizade sino-viet, e o presidente Ho Chi Minh. Proclamações eram lidas em todas as encruzilhadas. Ao meio-dia, uma companhia tomava posse do P.C. do general Gogny, e do Palácio de Bao-Dai. O Hotel Metropol, sede da Comissão Internacional de Controle, era ocupado minutos mais tarde.

Vinte e quatro tiros de canhões anunciaram na manhã de domingo a posse oficial da cidade, com o desfile da Divisão 308 do Exército Popular.

AMBIENTE DE FESTA HANOI, 11 (A.F.P.) — Aproximadamente 3.000 homens da famosa Divisão 308 e do Regimento de Hanoi desfilaram ontem durante cinco horas, mais ou menos, nesta cidade enfeitada de vermelho. Toda a população, feita convidada, por meio de cartazes e avisos nos jornais, para aclamar os seus libertadores. Em ambiente de festa popular, uma multidão avaliada em 50.000 pessoas se acumulava ao longo do percurso do desfile que atravessava quase toda a cidade, da porta meridional ao quarteirão da antiga cidadela francesa, onde a bandeira do Viet-Nam Popular foi hasteada solenemente. Não havia tribuna oficial e não foi observado no desfile membro do governo da República Democrática.

A cerimônia foi presidida pelo general Vuang, chefe da comissão municipal provisória. Desde o alvorecer, vindas de todos os quarteirões da cidade, longas colunas de civis, reunidos em delegações, convergiram para o centro de Hanoi, precedidas de bandeiras e coroando-se de flores. As delegações eram compostas por famílias inteiras, grupos de jovens, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos de camponeses, grupos de soldados, grupos de marinheiros, grupos de pilotos, grupos de engenheiros, grupos de médicos, grupos de professores, grupos de artistas, grupos de cientistas, grupos de escritores, grupos de jornalistas, grupos de advogados, grupos de professores, grupos de estudantes, grupos de trabalhadores, grupos de artesãos, grupos

Por Categoria e Antiguidade a Proposta da Light à Carris

A Diretoria e a Comissão de Salário do Sindicato de Carris estão estudando a proposta de aumento de salário que receberam da Light no último sábado. A tabela que a Light propõe, estamos seguramente informados, prevê aumentos diferentes para as diversas categorias, variando também de acordo com o tempo de serviço de cada empregado.

NOVA MESA-REDONDA

Amanhã, já com opinião formada em torno da proposta patronal, os dirigentes sindicais irão aos escritórios da Light levar sua resposta e, segundo informamos,

Nova mesa-redonda no DNT, na próxima quinta-feira — Hoje, assembleia do pessoal do bondinho do Pão de Açúcar

O Sr. José Lopes Vaz, Secretário do Sindicato, procurará obter melhorias em suas bases. Na próxima 5a. feira, às 10 horas, a Light e os representantes de seus empregados voltarão a se reunir em mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho. Nesse dia já deverão estar concluídos os trabalhos da "Comissão de Peritos" encarregada pelo Ministério do Trabalho de estudar as contas da Light e verificar se ela

necessita ou não de majoração de tarifas para atender às reivindicações de seus empregados.

AUMENTO PARA O PESSOAL DO BONDINHO

Hoje, vão se reunir em assembleia no Sindicato de Carris os empregados da Companhia Bonde Aéreo Pão de Açúcar, para debater também sua situação salarial. Es-

ses trabalhadores, que já têm a experiência de um vitorioso movimento grevista, pediram à empresa um reajustamento de salário, de vez que a vigência do novo salário mínimo quebrou em muitos casos a hierarquia funcional, deixando trabalhadores antigos e especializados em situação de inferioridade. Segundo conseguimos apurar, eles pretendem, na assembleia de hoje, conceder poderes à diretoria do Sindicato para que entre em contato com os diretores da empresa, através do Departamento Nacional do Trabalho.

A VOZ DA JUVENTUDE RURAL

Com Dez Cruzeiros Por Dia, Vivem Doentes e Maltrapilhos

Seguro Social

ALBERTO CARMO

FRANCISCO DE PAULA DA SILVA — Favela do Jacaré, Distrito Federal. Ao seguro do Instituto dos Comerciantes que ficou recebendo auxílio pecuniário, por motivo de doença, por mais de dez meses será concedida, automaticamente, aposentadoria por invalidez. Portanto, estranhamos que você ainda esteja recebendo auxílio-doença há dois anos. Deve haver engano na sua informação. Você deve estar aposentado por invalidez, embora o médico lhe tenha dito que dará alta no fim deste mês.

Mas, com auxílio-doença ou aposentado, o fato é que você tem direito a continuar aposentado se o estado do seu corpo em que se encontra não lhe permitir voltar ao antigo trabalho. Quando um segurado perde mais de um terço de sua capacidade de trabalho e a empresa em que trabalha se recusa a dar-lhe outro serviço, por qualquer motivo, a instituição em que se encontra segurado o trabalhador é obrigada, por força de Lei, a conceder-lhe a aposentadoria definitiva por invalidez.

E, o seu caso, cremos ser esse. Você perdeu uma das vistas e está doente da outra. Portanto, terá que aposentar-se e é inimaginável que o médico já lhe tenha avisado da alta.

Você deverá pedir reconsideração no Presidente do Instituto e se lhe for novamente negada, recorrer ao Conselho Superior de Previdência Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. No entanto, afirmamos que não acreditamos que a Lei seja cumprida, uma vez que é conhecido por todos que o Instituto dos Comerciantes é o que mais vem desrespeitando as Leis. Não quer pagar as mensalidades reajustadas de acordo com o Decreto-Lei número 7.835 e não paga o abono recentemente instituído por Lei do Congresso Federal.

Cremos que você deve reclamar com todas as suas forças e por todos os meios ao seu alcance, pois será um crime recusar-se a aposentadoria a um homem em seu estado.

Com sua permissão publicaremos a sua carta amanhã a fim de que os nossos leitores vejam onde se encontra e onde irá para a nossa previdência social.

É que a administração do Instituto dos Comerciantes toma conhecimento da sua situação, modificando a atitude do médico que é de todo injustificada, mesmo que ele esteja cumprindo determinações da administração.

Necessária se torna a realização do II Congresso Brasileiro de Previdência Social a fim de impedir que a estrutura da previdência social seja totalmente destruída pelos interesses em anular as conquistas dos trabalhadores e do povo.

A ameaça que pesa sobre você pesa sobre milhões de segurados dos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões. Todos os direitos serão gradualmente anulados até sua completa extinção. O plano está à mostra e cumpre barrá-lo.



Na II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, recentemente realizada em São Paulo, confraternizaram-se camponeses do norte e do sul do país, debatendo amplamente seus problemas e apontando para eles justas soluções. No clichê, dois homens do campo — um com as bombachas dos pampas e outro do Nordeste — confraternizam.

Até escolas e diversões para os jovens são proibidas pelo código de opressão dos latifundiários — «Queremos médico, terra, civilização», disse um dos oradores juvenis na II Conferência Nacional dos

Trabalhadores Agrícolas

Reportagem de DECLIEUX CRISPIM SOBRINHO

SÃO PAULO — Não há muito tempo, um sítante do município de Pompéia, em São Paulo, se propôs criar uma escola para os filhos dos colonos de café de toda a redondeza. As suas boas intenções foram acolhidas com alegria pelos jovens camponeses, desejosos de aprender a ler e escrever. A notícia logo se espalhou. O sítante começou a receber visitas de latifundiários. Um tal Gonçalves, dono da Fazenda Santa Marina, foi um dos muitos que «aconselharam» o seu vizinho:

— Seu José, para que escola? Isto só vai servir para lhe dar dor de cabeça...

Apesar desses conselhos, o sítante construiu a escola, arranjou professor. Matricularam-se 80 alunos, mas só 15 frequentaram as aulas.

Por que?

Porque os grandes fazendeiros de Pompéia não permitiam que os filhos dos colonos e assalariados das suas fazendas faltassem ao serviço algumas horas para ir à escola.

EM TODO O PAÍS: O MESMO ÓDIO A INSTRUÇÃO

Este fato foi contado, como aqui o reproduzimos, pelo jovem arrendatário José Belo, de Pompéia, na Comissão da Juventude Rural, da II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas.

Nas duas reuniões que realizou essa Comissão, em Anápolis, entre outras coisas, diz que os latifundiários não dão um pedaço de pasto para os jovens jogarem futebol, porque «mata o capim».

Na Usina Monte Alegre, de Piracicaba, segundo revelou o jovem Milton Rodrigues, somente são permitidas festas no clube existente. Nas casas dos trabalhadores são proibidas. Depois das 22 horas ninguém pode circular nas terras da usina.

Contra o futebol são também os latifundiários das terras do latifundista da Bahia, Contou José Lopes Filho, da fazenda balnear, que na Fazenda Luzerna os jovens haviam preparado o terreno para um campo de futebol quando se defrontaram com a proibição do fazendeiro, tendo que desistir.

E José Pires, de Uchoa, Estado de São Paulo, declarou: — As únicas festas que temos são as brilhas de antel-deleção, feitas pelos fazendeiros interessados em ganhar votos. No mais, a nossa diversão é near uma vara de pescar, aos domingos.

— E por a beira do correio, quem não gosta de pescar, ficam em casa.

TAMBÉM OS PEIXES...

O espantoso é que os latifundiários se consideram também senhores dos videntes das águas e das matas. Em muitos lugares proíbem os camponeses de caçar e pescar dentro das fazendas. Ou, então, como acontece

nos aqüed do Nordeste, é o próprio governo que se considera legítimo herdeiro dos privilégios feudais: a delegação de jovens do Ceará pediu, por exemplo, que constasse do programa de reindicações, a ser aprovado, um ponto exigindo a abolição do pagamento de licença para pescar nos aqüed.

NOVAS FORMAS DE ESCRAVIDÃO

Nem sempre o código de opressão dos latifundiários se aplica da mesma forma nas diferentes regiões do país. Não é um código escrito e, além disso, os camponeses não aceitam a canga no pescoço sem protesto. As proibições de praticar esporte, de frequentar escola, de namorar — contra as quais se insurgem os jovens camponeses — adquirem, às vezes, formas veladas. Um dos delegados da zona de Piracicaba dizia na Comissão da Juventude Rural:

— Na fazenda Santa Tânia, os jovens não têm direito de namorar, de praticar esporte, de se divertir. Como fazer isso se eles trabalham de manhã à noite? Na Usina Monte Alegre, de Morganti, há casas de jovens trabalhadores 24 horas seguidas, írem desansar 4 horas mais tarde serem novamente chamados para o serviço.

E esse trabalho estafante, de 12 horas e mais, uma das formas novas de escravidão da juventude rural. Em muitos lugares a exigência do trabalho extraordinário, como também da prestação de serviços gratuitos, é explícita: a recusa é punida com multas. Nossos lugares é o odioso sistema de tarefas que obriga o jovem a se matar no trabalho para ganhar o mínimo indispensável ao seu sustento.

COM A MALA NAS COSTAS...

Das mais pungentes foram as denúncias trazidas à Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas pelos delegados jovens do Nordeste.

Davi do Carmo, de Pernambuco, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar de Palmares, disse:

FIM AS HUMILHAÇÕES

No seu programa de reivindicações, aprovado na II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas, a juventude rural de nosso país, ali representada por 67 delegados, reclama condições de vida mais humanas. Pede que sejam abolidas todas as formas de humilhação dos jovens camponeses, exige um salário igual para igual trabalho.

Essa juventude está disposta a lutar por seus direitos e confiante em que tem um mundo a ganhar. Ajudem-na a transformar em realidade a sua esperança, tão bela como está neste final de discurso de um desses jovens, o assalariado agrícola Joaquim Rosa:

«Temos que procurar uma saída. Precisamos de médico, de terra, de civilização. Como fazer para conseguir isto? Devemos lutar unidos, nós jovens do campo e os jovens da cidade. Está com dois anos que sai de casa, nesse tempo eu mal assinava o nome. Quem me ensinou a ler foram os companheiros que me trouxeram para a organização e tiveram vontade de me ensinar. A eles devo agradecer. Deixei pai, irmãos; não sei quando volto em casa. Quero ver o fim desta luta. Acho que não temos outro caminho: onde houver um sindicato rural, uma organização de luta dos trabalhadores, aí os jovens devem se encostar. Se nós não lutarmos agora, vamos virar mendigos como muitos estão virando, ou acabar doente, tuberculosos, antes de encontrar o caminho da luta».

O que vai pelas EMPRESAS

Vive em Atraso o Pagamento (De um operário)

Chama-se José Bernstein o proprietário da Sociedade Editora Gráfica Ltda. Sua preocupação exclusiva é explorar os operários: vários têm sido os empregados que saem da fábrica com os pulmões roídos pela tuberculose.

O empregador é de uma completa «serenidade» com relação ao que possa acontecer aos trabalhadores. Todas as reclamações caem no vazio.

Passarei a dar um exemplo: o patrão da Sociedade Editora Gráfica Ltda. deveria fazer o pagamento dos operários semanalmente. É claro que o pagamento teria de ser em dia certo. Isto, todavia, só acontece às vezes. Quando chove, como dizem os companheiros daqui.

As mais das vezes, quando o pagamento sai no dia certo, é que se trata do pagamento da semana

Vida Sindical

A SSEMBLÉIAS

Barbeiros

Amanhã, às 20 horas, haverá assembleia no Sindicato dos Oficiais Barbeiros para a discussão dos seguintes assuntos: Leitura da ata anterior; Previsão orçamentária para o exercício de 1955.

Arrumadores

Quarta-feira próxima haverá assembleia. Às 18 horas, em segunda convocação, no Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro.

Atores Teatrais

Os atores teatrais, cenógrafos e cenotécnicos reunir-se-ão amanhã, às 14 horas, para discutir a ordem-do-dia seguinte: A ata anterior e reforma dos estatutos.

Vendedores ambulantes

Realizarão assembleia hoje, às 18 horas, em segunda e última convocação.

Oficiais de Máquinas da M. M.

Depois de amanhã, dia 12, às 17 ou 18 horas em segunda e última convocação, haverá assembleia geral no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante. A ordem do dia é a seguinte: a) leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; b) tratar de interesses da classe com relação à Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, etc.

ELEIÇÕES

Vigias Portuários

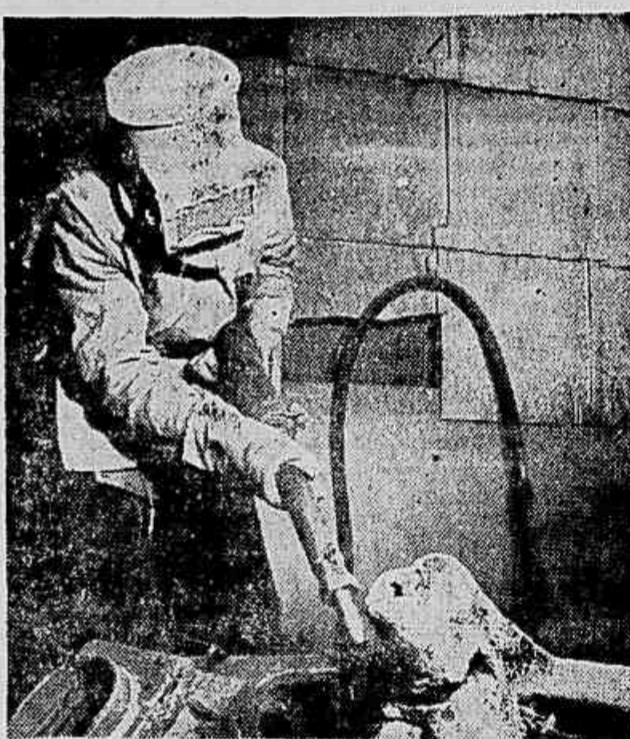
Eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo.

Vidreiros

Para as próximas eleições no Sindicato foi registrada uma chapa encabeçada por Sebastião de Oliveira. As eleições se realizarão no dia 26 de novembro vindouro.

Radiotelegrafistas da M. M.

Edital do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante anuncia que as eleições estão convocadas para o dia 6 de Dezembro, para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e eleição de delegados ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais. Está aberto o prazo de 15 dias para o registro das chapas.



A defesa do trabalhador e a segurança do trabalho são uma preocupação diária em todas as empresas da União Soviética e dos países de democracia popular. Na gravura, militares e tropas de proteção fornecidas aos trabalhadores rurais, gratuitamente, para os serviços metalúrgicos.

Lideram a Votação os Candidatos Populares

PETROPOLIS, 11 (IP)

Os candidatos apoiados pelas forças populares desta cidade estão vencendo em toda a linha.

O candidato a deputado estadual Geraldo Reis, com 283 votos, é o mais votado na legenda do PSB. O candidato a vereador Wagner Rodrigues é o mais votado na legenda do PTB. O candidato a vereador Euclides Baptista é o 4.º candidato mais votado, na mesma legenda. E os candidatos a vereador Luiz Leme e Braulio Moreira obtiveram respectivamente 27 e 63 votos.

VOTAÇÃO DE MARIZ

O candidato a deputado federal Alceu Mariz obteve 160 votos, sendo dos mais votados nesta cidade. O candidato a prefeito Flávio Castrioto, apoiado também pelas forças populares, já ultrapassou, com larga margem de votos, seu adversário, Faraco, estando com 7.729 votos. Os candidatos ao senado apoiados pelas forças populares, Abelardo Mata e Paulo Fernandes lideram a votação, o primeiro com 5.234 e o segundo com 4.341 votos.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

Impressões — Impressos de Encadernação — Alto-Relievo — Fautação, Rotulagem — Luxo
RUA EXP. JOSE AMARO N.º 243, Vila S. Luís — CAXIAS Estado do Rio

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asselo e res pelo.
Rua Ronald de Carvalho, 74.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, especiais, dentaduras em cm dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.
DR. N. ISIDORO
RUA ELFINO DA MOURA, 285, 1.º andar — Tel.: 48-1678 (Próximo ao SABC da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

IMPRESSÕES DA CONFERENCIA DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS

Membros da delegação fluminense à Segunda Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas, encerrada a 21 de setembro último, estiveram em nossa redação a fim de narrar suas impressões sobre o importante conclave. Compunham a comissão os seguintes lavradores: Francisco José da Silva, Itamar Joel Miranda, Antônio Gomes de Azevedo e do

presidente da Associação dos Lavradores Fluminenses, Sebastião Matias Prata. O trabalhador agrícola Francisco José da Silva disse que a mais importante resolução tomada na Segunda Conferência, na sua opinião,

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas A venda c/JAYDER RUA GUSTAVO LACERDA N.º 19



JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ

PIIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 338 Camisa sob medida

CLASSIFICADOS

Advogados

LETEBIA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732
ALVAR: ALVAR, 24, 4.º andar, Grupo 402 — Telefone: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA
Avenida Rio Branco, 106 — 15.º andar — Sala 1512 — Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM
Causas Trabalhistas
RUA SÃO JOSÉ, 50 — Grupo 1.108 FONE: 42-2067

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1102 — Telefone: 42-8101

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 23-0965 — Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 9.º andar — Grupo 80 — Fones: 42-9028 e 42-8864

DR. MILTON DE MORAIS EMERY
Av. Erasmo Braga, 299 — 8.º andar — Esplanada do Castelo — Telefone: 42-7189
Diariamente, das 15.30 às 17.30

Médicos

DR. ALVARO TINHO
Terças, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas
RUA S. JOSÉ, 106 — 15.º andar — Sala 1512 — Telefone: 42-1138

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
Clínica Geral
AVENIDA VILHENA, 153 — 9.º andar — Sala 902-A
Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Leiloeiro Público
EUCLIDES MARINHO
Friedrich, Moisés, Tereza, etc. Escritório e Salão de Vendas na RUA DA QUITANDA, 19 — Telefone: 52-1466

Impotente o "Ferrolo" Suíço: Vitória da Hungria Por 3x0

Dois "Clássicos" Completam a Rodada - A oitava rodada do campeonato carioca de futebol será completada no sábado e no domingo próximos, respectivamente, com os "clássicos" Botafogo x Bangu e Vasco x Flamengo. Dessa forma, a ameaça que pairava sobre a realização desses jogos no Maracanã foi desfeita, já que o "colosso do Derby" ficará desimpedido pela Justiça Eleitoral antes mesmo do sábado. Os oito clubes, que jogaram no domingo, portanto, no domingo. Sendo assim, alguns clubes já estão planejando excursionar pelo interior do país.

★ flagrante ★

Na certa, quando o preparador Zédo Moreira se refere, ou aceita a denominação de "timinho" ao time que dirige, não o faz com um certo ar superior, muito próprio seu. Mas o Sr. Alfredo Moreira Junior, este, este mesmo, que o Fluminense está mesmo um timinho...

É triste, principalmente, para a torcida tricolor o fiasco que o grêmio das três cores vem fazendo no campeonato. Com esse time, se não houver providências concretas, o Fluminense estará praticamente aliado dos concorrentes ao título. Na verdade, só dois ostentam boa "pinta" para conquistá-lo: Flamengo e Vasco da Gama.

Contra o São Cristóvão o tricolor esteve inerte. Até Castilho, depois da ida de Veludo, não nos pareceu muito seguro. O zagueiro Pinheiro também, antes, não esteve lá muito bem das pernas. Pinguela até agora ainda não deu provas de que é o "pivot" indicado. Pindaro, Jair e Bigode estão em suas características.

No ataque, falta um homem objetivo. Os cinco avançados, contra os alvos, foram de uma inoperância a toda prova.

O São Cristóvão conquistou um empate merecido e poderia até ganhar. Mas, o time sanrocratense não é bom. Tem um bom goleiro e um firme e resolutivo zagueiro central. Os restantes se emburacaram demais e chutaram para a frente. A ofensiva conta com um Santo Cristo ainda interessante e um Cosme lutador. O ponteiro esquerdo Carlinhos, que se celebrou com um "balle" em Bigui, está mascarado.

Nos encontros complementares, o América saiu, mas ganhou. O Madureira mostrou os seus progressos e lá em Conselheiro Galvão é o "espantado" dos "grandes". Entre Bonsucesso e Portuguesa não poderia haver outro resultado. Os dois times jogam à base de defesa, logo...

No estádio de Caio Martins, no encontro mais fraco da rodada, o Canto do Rio conseguiu mais um empate. O Olaria, que dias passados impressionou tão bem, parece que estranhou o clima de Niterói...

HUNGRIA, 3 X SUÍÇA, 0

Nova vitória do magnífico selecionado magiar, diante do qual foi impotente o famoso "ferrolo" suíço

BUDAPEST, 10 (I.P.) — Num jogo internacional de futebol, a seleção húngara derrotou categoricamente a seleção suíça por 3 x 0. A partida foi presenciada por um público numeroso. Calcula-se em 83.000 o número de assistentes. Kocsis, o cérebro do ataque magiar, marcou dois gols aos 19 e 32 minutos. Bozsik encerrou a contagem, marcando o terceiro ponto dos húngaros aos sete minutos do segundo tempo. Apesar de empregar com muita firmeza o "ferrolo" helvético, como

Duas Vitórias do Flamengo

Em Marília, a equipe principal venceu por 1 x 0, enquanto que em Santos Dumont o time misto triunfou por 4 x 2

MARÍLIA, 11 (I.P.) — Durante uma grande e entusiasmada assistência, a equipe principal do Flamengo se exibiu na tarde de ontem, nesta cidade, enfrentando, no Estádio da Avenida Vicente

Pelada Nas Laranjeiras

0 x 0, placarde jusetto do jogo Fluminense x S. Cristóvão — Inoperante o ataque tricolor — Regular o time alvo, que se tivesse um ataque melhor poderia vencer

O Fluminense, enfrentando na tarde de ontem, a equipe do São Cristóvão, no gramado de Alvaro Chaves, em meio da oitava rodada do certame carioca, perdeu mais um precioso pontinho. A atuação do conjunto tricolor voltou a se caracterizar pelo desajuste e inoperância de suas linhas, decepcionando totalmente a sua numerosa torcida presente. A linha ofensiva, por exemplo, não existiu no gramado. A rigor, somente Escrinho realizou alguma coisa de útil no decorrer dos 90 minutos. Telê, Didi, Robson e Valdo estavam num péssimo dia, passando e chutando sem qualquer precisão. O que salvou da derrota o time das Laranjeiras foi a sua retaguarda, que não permitiu fosse a meta de Castilho vada uma só vez pelos atacantes cadetes. Acertamos que se o São Cristóvão conseguisse um tento, o Fluminense estaria agora amargando um resultado muito pior, desde que o seu ataque dificilmente conseguiria alterar o marcador.

BRILHOU A DEFESA ALVA

Quando ao São Cristóvão não podemos dizer que apresentou uma atuação brilhante e irrepreensível. Nada disso aconteceu. É certo que o time dirigido pelo veterano Índio não foi o mesmo que jogou na rodada passada, contra o Olaria, e perdeu pelo dilatado marcador de 4 a 0. Desta feita, o conjunto apareceu mais coeso,

destacando-se a defesa, onde Zédo e Jorge tiveram atuação de grande destaque. Com exceção de Carlinhos e Santo Cristo, que criaram algumas situações difíceis para o último reduto tricolor, os demais pouca coisa conseguiram realizar em proveito do quadro. O São Cristóvão, portanto, não foi um conjunto muito diferente das outras rodadas. O Fluminense é que atravessa uma fase má, com algumas peças importantes de sua máquina funcional mal como é o caso, principalmente, de Telê que, sem condições físicas e técnicas, está transformado apenas numa figura decorativa no ataque tricolor.

O Fluminense apresentou no prélio frente ao São Cristóvão uma novidade: a volta de Pindaro à zaga. O dedicado defensor do clube das três cores saiu-se regularmente.

DETALHES DO ENCONTRO

JUIZ — De Leo. Renda — Cr\$ 119.626,20. FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Telê, Didi, Waldo, Robson e Escrinho.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Conceição e Jorge; J. Alves, Valdir e Délio; Santo Cristo, Nelsoninho, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Primeiro tempo — Empate de 0 a 0. Final — Empate de 0 a 0. Aspirantes — Fluminense, 3 a 0. Anormalidades — Não houve.

Telê não ostenta boa forma, presentemente

FLAMENGO x VASCO CONCENTRA AS ATENÇÕES

Na quinta-feira, começarão a ser vendidos os ingressos — Índio e Parodi as preocupações dos dois técnicos — Treinamentos normais —

AS ATENÇÕES dos desportistas estão voltadas para o "clássico" máximo do Campeonato Carioca de Futebol, que será realizado no próximo domingo, entre o Vasco da Gama e o Flamengo.

Não resta dúvida que o adiamento da partida por causa da apuração das eleições no Maracanã veio despertar maior ansiedade por parte dos torcedores. Vascaínos e rubro-negros estão sofrendo e sofrerão até o trillar final do árbitro, pois um encontro entre dois tradicionais rivais como Flamengo e Vasco e para deixar o espectador em suspense até o último minuto.

O jogo ainda atrai mais por serem Flamengo e Vasco, líder e vice-líder invictos, respectivamente, os dois mais sérios candidatos ao título deste ano.

ANTECIPADA A VENDA DE INGRESSOS

Os dirigentes dos dois clubes, esperando uma grande afluência de torcedores ao Maracanã, no próximo domingo, resolveram antecipar as vendas dos ingressos. Assim, ao que pudemos apurar, depois de

amanhã, quinta-feira, os ingressos começarão a ser vendidos.

ÍNDIO GRIPADO

O Flamengo iniciará na manhã de hoje, na Gávea, com um ensaio individual.

EM CAIO MARTINS: 2 X 2

C. do Rio e Olaria dividiram os louros da vitória

Em Caio Martins, o Canto do Rio recebeu, na tarde de ontem, a visita do Olaria. Como se esperava, o encontro foi disputado com muito ardor por parte dos litigantes. O empate de dois tentos premiou os esforços das duas equipes. O Olaria não reeditou as suas últimas atuações, enquanto o Canto do Rio perdeu uma grande oportunidade de conquistar a sua primeira vitória no campeonato, pois a sua defesa falhou lamentavelmente

nos lances dos dois tentos baritados.

DETALHES

JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro. RENDA — Cr\$ 19.627,00. CANTO DO RIO — Celso, Arnóbio e Carlos; Roberto, Julio e Dico; Binha, Osmar, Zéquina, Edésio e Almir.

OLARIA — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Mosier, Olavo e Dodô; Darci, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

PRIMEIRO TEMPO — 1 x 1. GOLS — Edésio (cabeça) e Mário. FINAL — 2 x 2. GOLS — Washington e Osmar. ANORMALIDADES — não houve. ASPIRANTES — 2 x 2.

VENCEU A SELEÇÃO DE LENINGRADO

MOSCOW, 10 (AFP) — A seleção de futebol de Leningrado derrotou a equipe nacional da Finlândia por 2 x 0. A contagem no primeiro tempo era de 1 x 0.

crques do Flamengo souberam impor a sua maior categoria, dominando as ações e, ao final do "match" levaram a melhor no marcador, por 1 x 0.

A primeira etapa finalizou sem abertura de contagem, assinalando o meia Rubens, aos 5 minutos da fase derradeira, o tento da vitória do Flamengo.

Os jogadores atuaram assim constituídos:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavao; Servilio, Jadir e Jordam; Paulinho, Rubens, Evaristo (Duca), Benitez e Esquerdinha.

MARÍLIA: Aníbal; Atílio e Sandú; Nelson, Valente e Luiz; Heraldo, Dilton, Cesar, Doquinha e Cline.

Renda: Cr\$ 116.000,00 — Juiz: Wissling.

OUTRA VITÓRIA RUBRO-NEGRA

BELO HORIZONTE, 11 (I.P.) — O Flamengo, representado por um quadro misto, preliou amistosamente na tarde de ontem, na cidade de Santos Dumont, com a equipe local do Social Olímpico Ferroviário, levando a melhor pelo marcador de quatro a dois.

Os tentos do Flamengo foram consenados por Luis Roberto, Dida, Henrique e Babá, ao passo que para os locais marcaram Jorginho e Arinos.

O misto do Flamengo atuou assim constituído: Arlindo; Tilo e Guita; Luis Roberto, Valter e Jorge; Alar (Gelmio), Dida, Maurício, Henrique e Babá.

os preparativos para o grande jogo. Dessa maneira, o treinamento dos rubro-negros será normal. Na quinta-feira haverá conjunto; na sexta-feira, o treino individual, e na sexta-feira, o treino.

O técnico Fletas Solich está a braços com um sério problema. Trata-se de Índio que, além de fortemente resfriado, está ameaçado de suspensão por TJD, na reunião desse órgão disciplinar da FME, na próxima sexta-feira.

PARODI, A GRANDE DÚVIDA

Também o Vasco tem o seu problema. O ponteiro Parodi, como se sabe, está contundido. Sómente no apronto de sexta-feira Flávio Costa decidirá sobre sua escalção.

Os jogadores Pinga e Paulinho, que foram visitar os seus familiares, já regressaram e deverão participar do individual de hoje. O treinamento da equipe cruz-maltina também não sofrerá modificação.

Placarde

Foram os seguintes os resultados de alguns jogos disputados na tarde de domingo:

Fluminense 0 x São Cristóvão 0. Madureira 1 x América 2. Bonsucesso 0 x Portuguesa 0. Canto do Rio 2 x Olaria 2. Seleção de Leningrado 2 x Finlândia 0. Hungria 3 x Suíça 0. Suécia 5 x Dinamarca 2. Suíça (B) 1 x Luxemburgo 0. Flamengo 1 x Marília 0. Flamengo (aspirante) 4 x Olímpico (S. Dumont) 2. Bangu 4 x E.C. Resende 2.

par do individual de hoje. O treinamento da equipe cruz-maltina também não sofrerá modificação.

Em Conselho Galvão, o América levou um grande susto do Madureira, que vem se firmando de jogo para jogo. O prélio entre rubros e rubros foi pleno de movimentação e agitado pelo equilíbrio e ardor empregado pelos litigantes em todo o desenrolar da pugna.

No primeiro tempo, o América conseguiu, merecido, um pelotão do centro-avante Leônidas, sair vencedor por 1 x 0. Na etapa complementar, os pupilos de Plácido Monsorres foram logo à frente e conseguiram empatar, aos 14 minutos, com um sêmpulo espetacular de David. Daí em diante, a partida tornou-se mais reñida. Entretanto, o time americano foi mais feliz e conseguiu a vitória por intermédio de Paragualo, que marcou o segundo tento rubro.

Goleiros, o meia David e a linha intermediária do América foram os pontos altos da partida.

DETALHES

JUIZ — Gama Malcher. RENDA — Cr\$ 109.369,10. MADUREIRA — Eanton, Deusleno e Darcy; Nilo, Weber e Mário; Milton, Dirceu, Machado, David e Osvaldo. AMÉRICA — Osni, Cacá e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Paragualo, Alar-

con, Leônidas, J. Carlos e Denoni.

PRIMEIRO GOL — Leônidas — 40'. FINAL — América 2 x 1. GOLS — David, aos 14' e Paragualo, aos 25'. ANORMALIDADES — Não houve. ASPIRANTES — América 4 x 1.

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo

R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

BONSUCESSO 0 X PORTUGUESA 0

Aristóbulo perdeu um penalti respeitando a forma de Ari

Em Telxela de Castro, Bonsucesso e Portuguesa empataram de 0 x 0. A partida foi muito disputada e o resultado refletiu o esforço e as falhas dos contendores. A Portuguesa, na primeira fase, esteve mais próxima da vitória, evidenciando o seu melhor conjunto. O passo que Bonsucesso mantinha-se na defensiva. Na etapa complementar, o Bonsucesso resolveu atacar, mas encontrou sérios embaraços no "ferrolo" luso. O time de Durval Caldeira teve um penalti favorável às suas cores, aos 27 minutos, desperdiçado por Aristóbulo. O médio atirou a pelota com muita força para vencer Ari, que está negando tudo. A bola bateu no travessão e depois foi alviada por Bibé.

DETALHES

RENDA — Cr\$ 21.380,70. JUIZ — Amílcar Ferreira. BONSUCESSO — Ari; Bibé e Goncalo; Moreira, Valdemar e Paulo; Benedito, Socca, Moncir, Vinhas, Dêcio e Aleio.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cleirino; Aristóbulo, Joe e Mário; Guilherme, Milthino, Ivan, Neca e Bnduca.

PRIMEIRO TEMPO — 0 x 0. FINAL — 0 x 0. ANORMALIDADES — Paulo e Milthino foram expulsos por terem brigado no campo. PRELIMINAR — Bonsucesso 3 x 2.



Paraguayo, o autor do tento da vitória americana.

Vitória Suada do América

2 x 1 sobre o Madureira, que em Cons. Galvão é "osso duro de roer"

Em Conselho Galvão, o América levou um grande susto do Madureira, que vem se firmando de jogo para jogo. O prélio entre rubros e rubros foi pleno de movimentação e agitado pelo equilíbrio e ardor empregado pelos litigantes em todo o desenrolar da pugna.

No primeiro tempo, o América conseguiu, merecido, um pelotão do centro-avante Leônidas, sair vencedor por 1 x 0. Na etapa complementar, os pupilos de Plácido Monsorres foram logo à frente e conseguiram empatar, aos 14 minutos, com um sêmpulo espetacular de David. Daí em diante, a partida tornou-se mais reñida. Entretanto, o time americano foi mais feliz e conseguiu a vitória por intermédio de Paragualo, que marcou o segundo tento rubro.

Goleiros, o meia David e a linha intermediária do América foram os pontos altos da partida.

DETALHES

JUIZ — Gama Malcher. RENDA — Cr\$ 109.369,10. MADUREIRA — Eanton, Deusleno e Darcy; Nilo, Weber e Mário; Milton, Dirceu, Machado, David e Osvaldo. AMÉRICA — Osni, Cacá e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Paragualo, Alar-

con, Leônidas, J. Carlos e Denoni.

PRIMEIRO GOL — Leônidas — 40'. FINAL — América 2 x 1. GOLS — David, aos 14' e Paragualo, aos 25'. ANORMALIDADES — Não houve. ASPIRANTES — América 4 x 1.

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo

R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

BONSUCESSO 0 X PORTUGUESA 0

Aristóbulo perdeu um penalti respeitando a forma de Ari

Em Telxela de Castro, Bonsucesso e Portuguesa empataram de 0 x 0. A partida foi muito disputada e o resultado refletiu o esforço e as falhas dos contendores. A Portuguesa, na primeira fase, esteve mais próxima da vitória, evidenciando o seu melhor conjunto. O passo que Bonsucesso mantinha-se na defensiva. Na etapa complementar, o Bonsucesso resolveu atacar, mas encontrou sérios embaraços no "ferrolo" luso. O time de Durval Caldeira teve um penalti favorável às suas cores, aos 27 minutos, desperdiçado por Aristóbulo. O médio atirou a pelota com muita força para vencer Ari, que está negando tudo. A bola bateu no travessão e depois foi alviada por Bibé.

DETALHES

RENDA — Cr\$ 21.380,70. JUIZ — Amílcar Ferreira. BONSUCESSO — Ari; Bibé e Goncalo; Moreira, Valdemar e Paulo; Benedito, Socca, Moncir, Vinhas, Dêcio e Aleio.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cleirino; Aristóbulo, Joe e Mário; Guilherme, Milthino, Ivan, Neca e Bnduca.

PRIMEIRO TEMPO — 0 x 0. FINAL — 0 x 0. ANORMALIDADES — Paulo e Milthino foram expulsos por terem brigado no campo. PRELIMINAR — Bonsucesso 3 x 2.

TRIUNFOU O BANGU

REZENDE, 11 (I.P.) — A equipe principal do Bangu

A. C., aproveitando a folga que lhe concedeu o campeonato carioca, realizou um amistoso nesta cidade, frente à representação do E. C. Resende, abatendo-a pelo marcador de 4 a 2.

A primeira etapa se encerrou com o marcador de 2 a 0 a favor do time visitante, tentos de Luis Carlos e Nivio. Na etapa final, os cariocas dilataram o marcador por intermédio de Xavier e Zózimo, cabendo a Ivo o único tento dos locais.

O Bangu atuou com a seguinte equipe: Fernando (Jorge); Edson (Joel) e Toribis; Gavilan, Zózimo e Jorge (Nilton); Miguel, Menezes, Luiz Carlos (Calazans), Délio (Xavier) e Nivio.

O que vai pelos CLUBES

BANGU — A fim de visitar sua família, seguiu para Assunção, o craque banguense Cabrera. O jogador, devidamente autorizado pelo clube, aproveitará a sua estada na Capital paraguaiense para tratar com José Parodi da sua transferência para o plantel comandado por Tim. O principal obstáculo para a vinda do primo de Silvio Parodi está sendo a quantia de 800 mil cruzeiros que o Deportivo Luqueño está exigindo pelo preço do passe.

BONSUCESSO — O clube rubro-anil está aguardando, para estes dias, a chegada de alguns jogadores do interior convidados para se submeterem a experiências no clube. O Bonsucesso espera, também, uma resposta de clubes da cidade de Uberaba, para ali exibir seu conjunto principal.

AMÉRICA — O esquadrão americano, atendendo a um especial convite, deverá seguir, sábado, para Porto Alegre, dando combate, na tarde de domingo, ao Grêmio.

FLUMINENSE — O clube tricolor, aproveitando a folga que lhe concede o campeonato, excursionará domingo à cidade de Passos.

SURGE NO "AFFAIRE" DIDES O NOME DE ALLAN DULLES

Americanos e velhos colaboracionistas que hoje servem a Washington procuram fazer provocação anticomunista através do escandaloso episódio, que atingiu as manchetes dos jornais franceses

PARIS — Outubro — (Aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A opinião pública acompanha com emoção e interesse o desenrolar do chamado "Affaire Dides", no qual, como em novela policial, aparecem e desaparecem personagens envolvidos em alta espionagem, espalhando para fora das quatro paredes do hermetico recinto do Conselho de Defesa Nacional graves segredos de Estado, ligados à segurança nacional.

GROSSEIRA PROVOCAÇÃO

O famoso escândalo, há pouco estourado, vem desde julho quando começou a se tornar claro que as discussões ultra-secretas no Conselho de Defesa Nacional imediatamente transpiravam, passando ao domínio de círculos estranhos. O indivíduo de nome Dides, espionista profissional e colaboracionista, funcionário do Ministério do Interior e responsável pela segurança das reuniões do Conselho, parecia desde o início o indigitado responsável. Finalmente, o Ministro do Interior, Mitterand, por ato recente determinou a sua prisão, tendo sido encontrada em sua pasta, cópia de um relatório da Reunião do Comitê Nacional de Defesa. A princípio a segunda parte da história que se transforma em grossa provocação anticomunista, na qual a reação, desesperada ante os insucessos que vêm derrotando e desmoralizando o plano belicista lanque de levar a Europa a se esquivar em nova guerra contra a U.R.S.S. e as Democracias Populares, procuram envolver personalidades altamente cotadas no cenário político nacional e confundidas por suas opiniões e atitudes em defesa da paz e dos interesses nacionais, e figuras de prestígio nos quadros do Partido Comunista Francês.

ESPIONAGEM IANQUE

Alguns fatos, porém, resultam claros, confirmando o ponto-de-vista exposto pela maioria esmagadora da opinião pública: trata-se de sinistra manobra para esconder a ação da espionagem americana dentro do país. O próprio governo dirigido por Mendes-France, que também se procura envolver no escândalo, possui provas da existência de uma ampla e profunda rede de espionagem ianque funcionando dentro do país e destinada a fornecer ao comando americano da O.T.A.N. informações e planos relativos à segurança nacional.

Sabe-se já que Dides, o pivô inicial de toda a história, trabalhava por conta dos americanos, ligado aos serviços de controle e espionagem nos círculos patrióticos e progressistas. A esses agentes, ele, possivelmente, havia entregue os relatórios das reuniões do Comitê de Defesa Nacional.

O sr. Allan Dulles, irmão de Foster Dulles, dirigiu por vários anos os serviços de informações e espionagem americanos em território francês, diretamente, e os serviços secretos na Europa, em geral.

O MISTIOSO CHARLES

Mas, como em autêntica ópera-buffa, personagens os quais escrupulosamente não paleio descrever, e no meio deles procurei-se a todo custo levar a boca de uma figura respeitadas e queridas pe-

lo povo e pela classe operária francesa, símbolo de patriotismo como Dulles, e outros patriotas.

No dia 4, atenuia a agência oficial AFP, tornou-se conhecida a participação de um personagem, Charles Cartier ou Charles Delarue, e um evadido de um campo de prisioneiros, condenado na Libertação por colaboração com o inimigo. No ano passado esse traidor efetuou uma viagem aos Estados Unidos. Seu passaporte foi fornecido pela Polícia e dele constavam aqueles dois nomes. Somente Dides conheceria seu verdadeiro nome, pois que o mesmo, na ocasião lhe fora recomendado como antigo inspetor das Informações Gerais sob a ocupação. Assim, levanta-se uma pista do véu: Dides, o colaboracionista, e espionista do "Intelligence Service" lanque ajuda Delarue a fugir para os Estados Unidos em missão secreta, enviado pelo homem de confiança de Baylot. E atualmente procura-se esse fugitivo, peça da máxima importância no inquérito, e cuja pista está perdida desde a sua passagem na noite de 19 de setembro, por um hotel da Rue Diderot. Enquanto isso, estão encarcerados na prisão de Fresnes Barranès, Turpin Labrousse e Jean Mons, antigo secretário-geral da Defesa Nacional goza dos benefícios da liberdade provisória.

A farsa prossegue em dois planos: de um lado os interrogatórios do juiz da instrução militar, comandante Resguier, e de outro as "investigações", que não passam até agora de inúteis inquisições sem resultado.

UM HUMANITÁRIO, OUTRO, AUSENTE

O juiz instrutor ouviu o deputado Hugues. Devia ouvir, também, o ex-ministro Laniel. Este último não apareceu. O primeiro, hospedeiro de Barranès, gastou mais de duas longas horas expondo as razões de caráter humanitário que o haviam levado a abrigar o jornalista. Confirmou que dele recebera "informações".

Interrogados, recusaram-se a prestar qualquer declaração o sr. Pierre Henri-Totgen, do MRP, preso na prisão de Reilly, e o antigo ministro Barrochin.

DESPACHO ESTRANHO

Nesse meio tempo surgiu a sra. Melville-Lasseron, a misteriosa mulher loura compareceu para apresentar

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR. Preço: R\$ 2,50

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEL CASTILLO:

Já Pesados Para os Inquilinos os Aluguéis Cobrados Atualmente

Com o aumento planejado pelo IAPI, grande número de moradores terão de abandonar os apartamentos — Problemas do Conjunto: mercado, escola e condução

O recente aumento nos preços de aluguel dos conjuntos residenciais deixou em situação a mais difícil os moradores do conjunto residencial do IAPI, em Del Castillo. Os inquilinos pagam, atualmente, 650 cruzeiros mensais pelos apartamentos dos primeiros blocos e 720 pelos que ficam depois de um pequeno rio, que divide em dois o conjunto residencial.

Esses aluguéis já são superiores às posses de muitos dos atuais moradores, alguns dos quais estão com ordens de expulsão. Alargando a situação, os atuais moradores, por não terem condições de pagar os aluguéis e, por isso, foram despejados.

MERCADINHO

Mais de duas mil pessoas habitam atualmente o conjunto residencial de Del Castillo. O local transformou-se dia a dia em uma cidade, sem que tenha havido providências para que os moradores possam desfrutar de um certo conforto. Assim é que ainda não há ali um mercadinho ou uma barraca da COFAP. As compras são feitas em vendas distantes, no centro comercial de Del Castillo.

PREFEITURA CONTRA A ESCOLA

O número de crianças em idade escolar no conjunto residencial é muito elevado. No entanto, dispõem somente de uma escola, a 8-10, denominada Guatemala, com capacidade para pouco mais de 40 alunos. Resultado é que a grande maioria das crianças locais tem de estudar em escolas distantes.

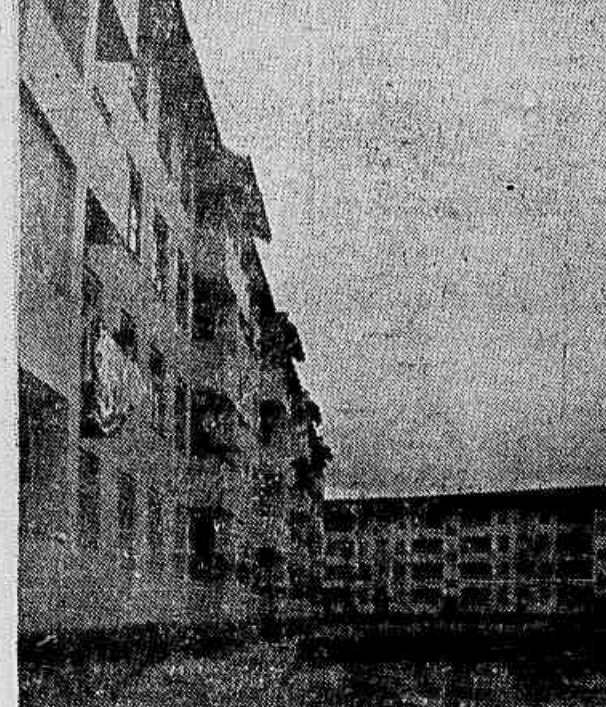
O IAPI planejou, certa vez, ampliar a escola, no que foi impedido pela Prefeitura, que desapropriou o terreno, em que ela fica, para, então, fazer um loteamento na Avenida Suburbana. Isto foi há mais de três anos e até agora nada, nesse sentido, foi feito. A escola não foi ampliada.

CONDUÇÃO

Os moradores do conjunto de Del Castillo têm, além do

cujo veículos são velhos e, segundo se sabe, serão em breve retirados do tráfego. Esta linha não será substituída, ao que se informa, por nenhuma outra. Os moradores de Del Castillo terão com o problema da condução ainda mais agravado. Há, ainda, algumas linhas de lotação que passam por lá, mas nenhuma delas faz ponto final naquele subúrbio.

Quem mora em Del Castillo pode tomar, ainda, um trem da Central: o que significa esperar horas a fio na estação, pois os trens só trafegam com grande atraso.



No Conjunto Residencial, com o aumento dos aluguéis, os apartamentos ficarão inacessíveis aos moradores do IAPI.



Delegados dos camponeses fluminenses, que compareceram ontem à nossa redação, para transmitir suas impressões e seu entusiasmo pela Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, que se realizou em São Paulo e da qual participaram. (Texto na 6.ª página).

AEROVIÁRIOS

Hoje, Mesa-Redonda e Depois Assembléia

Os aeroviários farão, hoje, mais uma tentativa de entendimento com as empresas empregadoras em torno das reivindicações por eles apresentadas às companhias. Representantes das empresas e a diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários deverão encontrar-se em mesa-redonda, no DNT, às 15 horas.

ASSEMBLÉIA

Os associados do Sindicato Nacional dos Aeroviários, terminada a mesa-redonda, reunir-se-ão em assembléia para

ouvir da diretoria os resultados dos entendimentos e deliberar sobre os mesmos. Enquanto 98 demarques se processam, numa demonstração do desejo da corporação de obter as reivindicações levantadas através de um acordo com as empresas empregadoras, intensificam-se os preparativos de organização e mobilização da corporação tendo em vista a resolução de assembléia anterior, de recurso à greve como último e decisivo argumento contra a intransigência patronal.

Imprensa POPULAR

ANO VII * TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1954 * N.º 1.326

UM ESCANDALO, OS PREÇOS DA CARNE

Trindade Sinistra Ganha Milhões a Custa do Povo

Wilson, Armour e Swift, graças ao favoritismo do governo, dominam o mercado nacional de carnes — Para os brasileiros, filé a 60 cruzeiros; para os grupos ianques, lucros de milhões

A decisão da COFAP, que liberou os preços da arroba do boi em pé e que, ainda esta semana, deverá ser homologada pelo plenário, robusteceu o predomínio dos frigoríficos estrangeiros no mercado nacional de carne.

MILHÕES A CUSTA DO POVO

Os frigoríficos americanos «Armour», «Wilson» e «Swift» que se englobam num truste de carnes e que são dirigidos pelos ianques Edward Corvel Peale e George Stanley Benedict terão agora, pela frente, a possibilidade de quase triplicar seus fabulosos lucros. A «Swift», por exemplo, que obteve em 1951 (lucros confessados) cerca de Cr\$ 32.118.229,80, poderá, através do domínio das atividades pastoris, multiplicar por muito sua conta de lucros. Mesmo levando-se em consideração o fato de que as empresas norte-americanas jamais divulgam seus lucros exatos, pode-se ver através das reservas de capitais a quanto sobre o assalto desta companhia à magra economia nacional. Assim, a «Swift» teve suas reservas de capital elevadas de quase 300 por cento apenas no período de 1945 a 1951. Tais reservas passaram de 73 a 210 milhões de cruzeiros! O capital inicial da «Swift», que em 1916 era de Cr\$ 25.095.000,00, já em 1945 ultrapassava a cifra de Cr\$ 250.000.000,00.

ARMOUR E WILSON NA BOCA RICA

A «Armour» e «Wilson», que têm um mesmo testa-de-ferro no conselho fiscal de ambas as empresas, o laudatário Manoel Ribeiro da Cruz, formam com a «Swift» o trio sinistro que domina a distribuição e industrialização da carne no Brasil. O frigorífico «Wilson», por exemplo, nos dá uma amostra dos lucros excepcionais que vem obtendo no Brasil, com a homologação do aumento de seu capital no período de 1942 a 1951. Nesse período as reservas de capital do «Wilson» passaram de 33 para 200 milhões de cruzeiros. Em 1942 o aumento de seu capital e reservas correspondia a 74,5% sobre o capital inicial e em 1951 passava a nada menos que 266,5%. Já o Armour, segundo o seu relatório, tinha em 1945 um lucro líquido confessado da ordem de 8 milhões e 800 mil cruzeiros e em 1950 o lucro subia a Cr\$ 20.000.000,00.

E A CARNE VAI SUBINDO

Enquanto os frigoríficos têm garantidos lucros de milhões na exploração do comércio de carnes, a população sente o aumento brutal nos preços deste alimento fundamental. A carne, que há dois meses custava 24 cruzeiros em quilo, está hoje a 35 cruzeiros e cedo deverá custar muito mais que isso, já que a liberação da arroba do boi em pé vai se refletir pesadamente sobre os preços do comércio varejista. Com o constante apoio do governo, os frigoríficos ianques continuarão a garantir lucros cada vez mais fabulosos.

Propaganda Ianque Nas Escolas de Niterói

AGENTES DO TRUSTE FAZEM PALESTRAS NOS COLEGIOS

Recebemos denúncia de um leitor fluminense sobre a penetração da propaganda da Standard Oil nos estabelecimentos de ensino de Niterói, com o objetivo de tentar ludibriar a juventude, mascarando os sinistros propósitos daquele truste imperialista em relação ao nosso petróleo, tudo sob a proteção desse governo udueno-americano de Café-Juarez.

Esses agentes americanos aparecem disfarçados em repórteres da revista «Eco» para fazer reportagens fotográficas. Há poucos dias estiveram no Colégio Martin Afonso, à Rua Jovino Peixoto, dos estabelecimentos de ensino de Niterói, onde é mais forte o laço udueno-imperialista, a começar pelo seu diretor, o pastor protestante sr. Malafaia, e outros professores.

Arrolando-se dessa oportunidade, os agentes da Standard fizeram palestras para os alunos sobre o petróleo e sua industrialização, defendendo a «participação» da Standard e insinuando que o Brasil não tem capital para a exploração do mesmo.



Jean Dides, político, colaboracionista, criatura de Baylot, amigo do O.S.S. (serviço secreto) americano

O misterioso sr. Charles, colega de Dides, evadido do presídio onde cumpria pena de 20 anos desde a libertação. Procurado pela polícia, enviado pela própria polícia em missão aos Estados Unidos

André HUGUES, deputado por Paris, radical, Maréchal-Déplát, ligado ao movimento (lanque) «Paz e Liberdade» de J. P. David, pediu a ilegalidade para o Partido Comunista Francês

A Embaixada Americana: uma encruzilhada no «Affaire Dides»

Jornal, entre outros, do SS Skorzeny (aparece no clichê ao lado) e do nazista von Choltitz. Esse jornal reconheceu ter dado asilo a Hugues em fuga

A castela e seu filho. Acolheram Barranès e seus íntimos amigos de Hugues

Os monges de Sainte-Marie-de-la-Pierre, que «Vire» não se assustaram com a bati da polícia. «Es tamos habituados», disseram, «singular vocação religiosa»

SOLIDARIZAM-SE OS JOQUEIS COM O MOVIMENTO ABSTENCIONISTA

Não foi encontrada solução para o movimento dos proprietários de cavalos de corridas — Mantém sua posição de intransigência a diretoria do Jockey Club Brasileiro — Querem punir os profissionais do turfe

Apesar dos entendimentos havidos na madrugada de segunda-feira e durante todo o dia de ontem, nenhuma fórmula foi ainda encontrada para pôr fim ao movimento abstencionista de protesto dos proprietários de cavalos de corridas. A diretoria do Jockey Club Brasileiro mantém-se na mesma posição de intransigência combatendo todos os argumentos que lhe são apresentados.

FÓRMULA ARANHA

Na madrugada de ontem, diversos diretores do Jockey Club e alguns proprietários de cavalos de corrida estiveram reunidos na casa do sr. Osvaldo Aranha. Uma fórmula, de autoria deste turfinha foi adotada no sentido de pôr fim ao movimento. Encaminhada à Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, foi por esta sociedade aceita. Entretanto, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ainda não deu resposta à fórmula.

QUEREM PUNIR OS PROFissionais

Segundo se dizia, ontem, a «boca pequena» no Hipódromo da Gávea, é pensamento da Comissão de Corridas punir os treinadores que assinaram o manifesto de solidariedade aos proprietários de cavalos de corridas, publicado em jornais desta Capital. Entretanto, afirmava-se que a dificuldade que a Comissão de Corridas está encontrando era a de identificar o cabeça do movimento, para, na sua pessoa, punir todos os profissionais que haviam assinado o manifesto. O treinador Levy Ferreira, entretanto, não esconde de ninguém ter sido ele o iniciador e o primeiro signatário do referido documento, pelo qual assume inteira responsabilidade.

FUNDO DE AJUDA AOS PROFissionais

A Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas criou o fundo de ajuda aos profissionais do turfe, enquanto perdurar o movimento abstencionista. Segundo informação colhida em fonte digna de crédito, será o treinador Levy Ferreira o responsável pela caixa cujos fundos montam a casa de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros).

SOLIDARIOS OS TREINADORES PAULETAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro mandou um anteprojeto de programa para São Paulo,

ao movimento abstencionista, as corridas programadas para aquela dia serão realizadas da mesma maneira que foram as duas últimas, isto é, páreos com um, dois ou três cavalos, no máximo.

OS JOQUEIS ADEIRAM

Depois do movimento levado a efeito pelos treinadores, que hipotecaram solidariedade aos proprietários de cavalos de corridas, chegou a vez de outros profissionais do turfe: os joqueis. Cerca de oitenta manobras das rédeas já assinaram, ontem, o manifesto de solidariedade ao movimento abstencionista de protesto. Com esta nova adesão, dificilmente serão realizadas as próximas corridas programadas pelo Jockey Club Brasileiro, caso não seja encontrada uma fórmula viável para pôr fim ao movimento.

TRIPLICARAM OS FRETES EM QUATRO ANOS

Uma das causas da elevação constante dos preços dos cereais — Agravada a carestia com recente medida de Café Filho

SAO PAULO, 11 (IP) — Preocupam sobremaneira aos cerealistas os recentes aumentos das taxas de fretes nas diversas ferrovias, pois tal medida autorizada pelo sr. Café Filho terá, como consequência inevitável, segundo os referidos negociantes, a majoração dos preços dos gêneros alimentícios e paralelamente uma elevação dos atuais níveis do custo de vida, diminuindo os negócios.

Cálculos feitos pelo Departamento de Transporte da Bolsa de Cereais de S. Paulo, demonstram que em quatro anos a Estrada de Ferro Sorocabana, triplicou a sua taxa de fretes, estando assim distribuídos os aumentos por tonelada, de 1950 a 1954, com destino à Estação de Barra Funda:

AUMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Os aumentos das taxas de fretes nas ferrovias não se limitaram à Sorocabana, atingiram também a Central do Brasil, a Paulista e finalmente a Mogiana. Todos

os aumentos decretados depois da ascensão do Sr. Café Filho. Na Central do Brasil foram os seguintes os aumentos:

	Anterior	Atual
Acúcar comum cristal	245,00	529,00
Arroz beneficiado	245,00	276,00
Batatas	245,00	276,00
Felção seco	191,00	276,00
Cebola	245,00	276,00
Milho seco debulhado	176,00	200,00
Fubá	176,00	200,00
Milho triturado	202,00	234,00